



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

# RELATÓRIO ANUAL

JULHO DE 2014 À JUNHO DE 2015



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**

**DIRETORIA**

Eliana Maria França Carneiro - **Diretora Geral**

Helca de Sousa Nascimento - **Diretora de Ação Social**

Olavo Marsura Rosa - **Diretor Administrativo-Financeiro**

Kelen Rejane Nunes Belucci - **Diretora do Programa Bolsa Universitária**

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Izekson José da Silva

Débora Barsanulfo da Silva

Édar Jessie Dias Mendes da Silva

Reginaldo Dias Lima

Rogéria Ribeiro Bueno

Rosa Maria Auxiliadora

Suely de Oliveira Petini Bonfim

Synara Dutra



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	6
IDENTIFICAÇÃO.....	7
SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	10
APOIO AO IDOSO.....	10
COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF.....	11
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA – CCIVV.....	17
CENTRO DE C. DO IDOSO CÂNDIDA DE MORAIS – CCICM.....	22
AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO ATENDIMENTO AO IDOSO NA OVG 2014/2 e 2015/1.....	24
REDE ASSISTÊNCIAL.....	25
CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA – CSDGBT.....	25
GERENCIA DE ASSESSORAMENTO E BENEFICIO – GAB.....	29
PRODUÇÃO.....	34
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS – CIGO.....	36
CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIO – CGV.....	40
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ART. COM A EDUCAÇÃO.....	41
UNIDADE NORTE FERROVIARIO.....	44
UNIDADE NOVO MUNDO.....	45
EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS.....	45
PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA.....	49
PROGRAMAS ESPECIAIS.....	53
GOIÁS SEM FRIO.....	53
APOIO AOS ROMEIROS.....	53
PROGRAMA SHOW DE NATAL.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
ANEXOS.....	57



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**LISTA DE SIGLA**

- Anvisa** – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- ASCEM** – Assessoria de Comunicação, Eventos e Marketing
- CCICM** – Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes
- CCIVV** – Centro de Convivência de Idosos Vila Vida
- CGSF** – Complexo Gerontológico Sagrada Família
- CGV** – Centro Goiano de Voluntariado
- CIGO** – Casa do Interior
- CNAS** – Conselho Nacional de Assistência Social
- CNES** - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CQP** – Centro de Qualificação Profissional
- CSDGB** – Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira
- DAS** – Diretoria de Ações Sociais
- DEPRO** – Departamento de Produção
- DHAA** - Direito Humano à Alimentação Adequada
- DIAF** – Diretoria Administrativa e Financeira
- GAB** – Gerência de Assessoramento e Benefícios
- IES** – Instituição de Ensino Superior
- ILPI** – Instituição de Longa Permanência
- IMB** – Instituto Mauro Borges
- LOAS** – Lei Orgânica da Assistência Social
- MA** – Melhoria do Atendimento
- MDS** – Ministério do Desenvolvimento Social
- NOB** – Norma Operacional Básica



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

- OEC** – Oficina Educacional Comunitária
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- OVG** – Organização das Voluntárias de Goiás
- PAT** - Programa de Alimentação do Trabalhador
- PBU** – Programa Bolsa Universitária
- PPA** – Plano Plurianual
- PROD** - Produtividade
- Protege** - Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás
- RDC** – Resolução da Diretoria Colegiada
- Segplan** – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento
- SESI** - Serviço Social da Indústria
- SUAS** – Sistema Único de Assistência Social
- UEG** – Universidade Estadual de Goiás
- UNF** – Unidade Norte Ferroviário
- UNM** – Unidade Novo Mundo



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

## APRESENTAÇÃO

Com objetivo de dar transparência as ações realizadas e em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, Cláusula 11ª, Parágrafo 6º, elaboramos o ***Relatório Anual***, destacando os resultados alcançados pela Organização das Voluntárias de Goiás - OVG no período correspondente de **01.07.2014 a 30.06.2015**, na execução do Plano de Trabalho pactuado com a Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento.

Com esta finalidade o Relatório apresenta o comparativo de dados físicos e financeiros contratados com os resultados alcançados, indicando o percentual de realizações, permitindo verificar os resultados previstos e alcançados, bem como, as dificuldades encontradas na execução das atividades dos projetos e programas pactuados.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

## IDENTIFICAÇÃO



**Fonte:** Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

**ENTIDADE** - Organização das Voluntárias de Goiás – OVG

**NATUREZA E PERSONALIDADE JURÍDICA** - A OVG é uma associação civil, fundada em 30 de outubro de 1947, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e de caráter beneficente, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), tendo como finalidade precípua a Assistência Social, bem como o apoio às ações de assistência à saúde, educação, meio ambiente e esporte. Possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283, de 27 de outubro de 2005.

**OBJETIVO** - A OVG tem por objetivos a promoção de ações assistenciais voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica do Estado de Goiás, com absoluta prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, às pessoas com



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

deficiência, às pessoas com doenças graves e aos migrantes, sem discriminação de qualquer natureza.

Além das atividades de preponderância na área de Assistência Social, a OVG presta também relevantes serviços ao Estado por meio de dois Programas: o Programa Bolsa Universitária e o Programa Restaurante Cidadão. Estes dois programas também têm como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social com intervenções sociais pontuais.

**ORIGEM DOS RECURSOS** - Os recursos são oriundos principalmente do TESOURO ESTADUAL, e do Fundo Protege, repassados com base no Contrato de Gestão nº 001/2011 celebrado com a Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás– SEGPLAN/GO.

**LOCALIZAÇÃO** - A OVG se encontra nas seguintes localidades:

- Sede Administrativa e Operacional – Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO;
- Casa do Interior de Goiás (CIGO) – Rua R-3 nº 120 – Setor Oeste – Goiânia/GO;
- Complexo Gerontológico Sagrada Família (CGSF) – Alameda do Contorno nº 3.038 – Jardim Bela Vista – Goiânia/GO;
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV) – Rua 267, esq. com Rua 270-A – Setor Coimbra – Goiânia/GO;
- Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira (CSDGB) – Rua Benjamin Constant nº 239 – Campinas – Goiânia/GO;
  
- Restaurante Cidadão – Unidades: Av. Goiás nº 1.176 - Centro e Av. Anhanguera nº 8.473 - Campinas, em Goiânia/GO; Rua 1º de Maio nº 104 – Centro - Anápolis/GO e BR-153, Km 99, Bairro São João - (UEG - Campus Henrique Santillo) em Anápolis/GO; Av. Lago das Garças, Qd. 25, Jardim Tropical - Aparecida de Goiânia/GO; Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá e Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva em Luziânia/GO e na Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás em Rio Verde/GO;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

- Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes (CCICM) – Rua CM-08 esq. com Rua CM-10 - Setor Cândida de Moraes – Goiânia/GO;
- Unidade Norte Ferroviário (UNF) - Avenida Contorno esquina com Rua 44 - Setor Norte Ferroviário – Goiânia/GO (em implantação);
- Unidade Novo Mundo (UNM) - Avenida Cristóvão Colombo esq. com Rua Manágua - Setor Jardim Novo Mundo – Goiânia/GO (em implantação);
- Centro Goiano de Voluntários (CGV) – Rua 16-A nº 885 – Setor Aeroporto – Goiânia/GO;
- Programa Bolsa Universitária - Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

## **1.SERVICOS SOCIOASSISTENCIAIS**

Conjunto de serviços constituídos pelas Gerências de Apoio ao Idoso e de Assessoramento e Benefícios, destinados à superação de situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais.

### **1.1 APOIO AO IDOSO**

O processo de envelhecimento é natural no ciclo de vida do ser humano, pois cada um começa a envelhecer antes mesmo de nascer e continuará envelhecendo durante toda a existência. Assim como a infância, a adolescência e a maturidade, a fase da velhice deve ser vivida em sua plenitude.

O envelhecimento traz consigo certas limitações, diminuição das capacidades e degenerações físicas, mas que, em momento algum, devem servir de obstáculos para um envelhecimento normal e prazeroso.

Diante de todas as características que marcam essa etapa da vida, bem como dos fatores que a influenciam como questões econômicas, biológicas, culturais, familiares e outras, é preciso encontrar meios que permitam ao idoso superar essas dificuldades e terem melhor qualidade de vida.

As políticas de atendimento também devem estar voltadas para garantir as necessidades básicas dos idosos, vulnerabilizados pelo próprio ciclo de vida, pela pobreza e pela exclusão social.

Dados do Instituto Mauro Borges – IMB sobre o idoso no estado de Goiás mostram que a expectativa de vida no estado, assim como, do resto do país, tem aumentado e com isso consequentemente o crescimento da população idosa. Essa mudança demográfica exige um novo olhar em relação ao idoso goiano.

A expectativa de vida em Goiás em 2014, de acordo com projeções do IBGE, é de aproximadamente 74 anos – considerando apenas as mulheres, essa idade sobe para quase 78 anos. São cifras que se aproximam dos números de países considerados desenvolvidos, onde a velhice se dá somente a partir dos 65 anos, seguindo o parâmetro da Organização Mundial da Saúde. (INSTITUTO MAURO BORGES – IMB, 2014, p.4).

A OVG por meio das unidades Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF, Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – CCIVV e Centro de Convivência do Idoso



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Cândida de Moraes – CCICM, presta serviço à população idosa em diferentes modalidades e complexidades, observando os aspectos legais em relação a esta categoria.

As complexidades e modalidades são estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS nº 109/ 2009, que trata da organização dos serviços tipificando-os em complexidades e modalidades.

Por ser entidade com preponderância na Assistência Social, a OVG cumpre obrigatoriamente legais em relação ao idoso. Por sua vez, a ANVISA trata também do aspecto de normativas para as IPLI's e Casas-Lares, pontuando os serviços de saúde que devem ser prestados no local.

*A ILPI* é um serviço de assistência de natureza médico-social, sócio-sanitária e deve proporcionar cuidados e ser um lugar para se viver com dignidade. Seus cuidados devem abranger a vida social, emocional, as necessidades de vida diária e assistência à saúde, caracterizando-se assim como um serviço híbrido, de caráter social e de saúde. (BORN E BOECHAT, 2002).

*A Casa Lar* é uma alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Constitui-se enquanto espaço de residência participativa destinada a idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e em situação de rua, com renda insuficiente para sua sobrevivência. (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA - FASC, 2014).

*O Centro Dia* caracteriza-se como um espaço destinado a proporcionar acolhimento, proteção e convivência a idosos semidependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia ou parte dele. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. (CNAS, RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009).

**O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos é um Serviço da Proteção Social Básica** que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. (CNAS, RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009).

### 1.1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF

O Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF tem como público a pessoa idosa. É uma unidade que apresenta uma característica peculiar por oferecer diferentes



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

modalidades de atendimento, a saber: Instituição de Longa Permanência-Asilar, Casa-Lar, Centro Dia e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Quadro 1 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2014/2.

<b>COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – 2014/2 7º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada Nº</b>	<b>Meta Física realizada Nº</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas atendidas</b>
ALTA	ILPI-ASILAR	65 Leitos	64 Leitos	98	69
ALTA	CASA-LAR	30 Casas	30 Casas	100	30
MÉDIA	CENTRO DIA	11 Leitos	11 Leitos	100	58
BÁSICA	CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	110 Freqüentadores	169 frequentadores	154	169
<b>Total</b>					<b>326</b>
<b>Complexidade</b> Conforme Resolução CNAS 109/2009					
<b>Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme Contrato de Gestão -</b>					
<b>Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.</b>					
<b>Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da capacidade.</b>					

Fonte: Relatório Técnico CGSF – 2014/2



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 2 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2015/1.

<b>COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – 2015/1 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada Nº</b>	<b>Meta Física realizada Nº</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
ALTA	ILPI-ASILAR	65 Leitos	62 Leitos	95	67
ALTA	CASA-LAR	30 Casas	30 Casas	100	31
MÉDIA	CENTRO DIA	11 Leitos	10 Leitos	91	10
BÁSICA	CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO	110 Frequentadores	192 Frequentadores	175	201
<b>Total</b>					<b>309</b>
<b>Complexidade Conforme Resolução CNAS 109/2009.</b>					
<b>Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão -</b>					
<b>Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.</b>					
<b>Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da capacidade.</b>					

Fonte: Relatório Técnico CGSF – 2015/1

Os quadros 1 e 2 apresentam os serviços prestados pelo CGSF, às complexidades e modalidades conforme atendimentos e especificidades. Em relação à meta programada, estas são definidas e propostas no Contrato de Gestão e Termos Aditivos, com base em análise dos recursos humanos, espaço físico, custo e demanda.

No período de 2014/2 as modalidades Casa-Lar, Centro Dia e Centro de Convivência tiveram 100% de sua capacidade ocupada. A ILPI não teve a totalidade da meta programada atendida, mas a evolução de admissão e desligamentos descrita nos relatórios técnicos mostra que foi prestado serviço de moradia a 69 idosos.

Já em 2015/1 apenas as modalidades Casa-Lar e Centro de Convivência tiveram 100% de sua meta programada ocupada. A ocupação das vagas na ILPI e Centro Dia não é só a disponibilidade de vagas, depende de outros fatores (triagem social, Avaliação Geriátrica Ampla, demora para realização de exames). A equipe realiza estudo de viabilidade (aspectos sociais, econômico e vínculo familiar) em consonância com o Estatuto do idoso e leis vigentes para a admissão dos mesmos. Devem ser esgotadas as demais formas de resolução do caso, preferencialmente deve-se intervir no contexto familiar, articular com a rede de atenção ao



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

idoso na busca do fortalecimento de vínculos entre idosos/famílias e somente após todas as tentativas, inserir o idoso no serviço de abrigo. Então é uma série de fatores que contribuem para a demora no procedimento.

A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida (art. 230, da CF).

Os programas de amparo ao idoso devem ser executados de preferência nos lares dos idosos, assim buscando garantir a unidade e continuidade familiar. Por este motivo, a modalidade Centro Dia (Média Complexidade) na atualidade é o meio de intervenção mais adequado na atenção ao idoso. Isso porque assegura ao idoso o atendimento necessário e permite o convívio familiar. Porém, o desafio apresentado pelos solicitantes deste serviço (Centro Dia) no CGSF é o transporte, ou seja, as famílias necessitam do serviço, mas não possuem meios de usufruir do mesmo por não terem como deslocar o idoso da residência até a unidade.

Percebemos nos quadros 1e 2 que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (Proteção Básica), apresentou um aumento da admissão de idosos/frequentes nas atividades oferecidas pelo CGSF.

- **Grau de Dependência do Idoso**

Grau de Dependência I - idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda.

Grau de Dependência II - idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.

Grau de Dependência III - idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo.

Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005, Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos. Publicação: D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 27 de setembro de 2005 órgão emissor: ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 3 – Perfil dos idosos do CGSF – 2015/1:

COMPLEXO GERONTOLOGICO SAGRADA FAMÍLIA	ILPI-ASILAR	CASA-LAR	CENTRO DIA	CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
	ALTA	ALTA	MÉDIA	PROTEÇÃO BÁSICA
VARIÁVEIS	QTD	QTD	QTD	QTD
1. N° de usuários atendidos	67	31	10	201
2. QTD de usuários do sexo feminino	35	15	8	179
3. QTD de usuários do sexo masculino	32	16	2	22
<b>4. Vínculos Familiar</b>				
4.1 Rompido	14	6	0	0
4.2 Fragilizado	53	25	0	0
4.3 - Não registrou	0	0	10	201
<b>5. Grau de dependência</b>				
5.1 Grau I	11	28	4	201
5.2 Grau II	21	3	6	0
5.3 Grau III	35	0	0	0
<b>6. Faixa etária</b>				
6.1 - 60-70	8	2	1	97
6.2 - 71-80	25	17	4	89
6.3 81-90	26	9	4	13
6.4 - >91	8	3	1	2
<b>7. Renda</b>				
7.1 Previdência	54	27	8	135
7.2 Benefício da Prestação Continuada - BPC	13	4	2	34
7.3 Assalariado	0		0	17
7.4 Programas de renda	0		0	0
7.4 Não tem Salário	0		0	15
<b>8. Escolaridade</b>				
8.1 Não alfabetizado	37		2	46
8.2 Fundamental	29		7	93
8.3 Médio	1		1	52
8.4 Superior	0		0	10
<b>Total de Idosos</b>	<b>67+31+10+201= 309 idosos atendidos</b>			

Fonte: Relatório Técnico CGSF – Janeiro a Junho de 2015.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O quadro 3 mostra o perfil dos usuários atendidos no Complexo Gerontológico Sagrada Família. Os números registrados acima são referentes ao perfil dos usuários que passaram ou permaneceram na unidade no 1º semestre de 2015. Não há referência à capacidade de ocupação de vagas por leitos, porque a capacidade é fixa, enquanto o atendimento sofre variações considerando as admissões e desligamentos.

Foram considerados os dados dos idosos presentes no mês de janeiro e admitidos nos meses posteriores. O total de idosos atendidos foi de 309.

Quadro 4 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

<b>UNIDADE</b>					
<b>Complexo Gerontológico Sagrada Família</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Projeção Financeira</b>	<b>Realizado</b>	<b>Projeção Financeira</b>	<b>Realizado</b>
<b>Alta</b>	<b>ILPI -Asilar</b>	<b>2014</b> <b>7º Termo</b> <b>Aditivo</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b> <b>8º Termo</b> <b>Aditivo</b>	<b>2015</b>
<b>Alta</b>	<b>Casa -Lar</b>				
<b>Média</b>	<b>Centro Dia</b>				
<b>Básica</b>	<b>Convivência e Fortalecimento de Vínculos</b>				
<b>Defesa de Apoio Operacional</b>		<b>781.000,00</b>	<b>670.055,99</b>	<b>937.200,00</b>	<b>697.182,93</b>
<b>Defesa de Apoio Administrativo</b>		<b>1.300.000,00</b>	<b>1.627.967,91</b>	<b>2.048.973,79</b>	<b>1.605.573,88</b>
<b>Total</b>		<b>2.081.000,00</b>	<b>2.298.023,90</b>	<b>2.986.173,79</b>	<b>2.302.756,81</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

O custo nesta unidade não está dividido por modalidade. Teoricamente os custos entre as modalidades têm diferenças. A proposta de organização de um custo por cada modalidade está sendo estudada pela equipe de planejamento e financeiro.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 5 – Demonstrativo dos Serviços/Procedimentos Técnicos – 2014/2 e 2015/1:

COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA							
SERVIÇOS							
PROCEDI MEN- TOS	ILPI-ASILAR		CASA-LAR		CENTRO DIA		
	ALTA COMPLEXIDADE		ALTA COMPLEXIDADE		MÉDIA COMPLEXIDADE		
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2015
REFEIÇÕES	11.296	10.865	142	100	635	773	10
NUTRIÇÃO	1.107	1.135	11	4	37	37	0
ENFERMAGEM	7.590	3.740	92	64	344	330	0
SERVIÇO SOCIAL	3.215	2.671	57	79	53	78	188
PSICOLOGIA	143	140	61	69	74	33	0
PEDAGOGIA	157	124	28	76	69	107	0
FISIOTERAPIA	127	123	54	79	28	10	0
TERAPIA OCUPACIONAL	193	199	147	23	5	25	0
FONAUDILOGIA	243	199	49	25	60	10	0
MÉDICA GERIÁTRICA	44	53	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	14	25	42	38	2	13	409
MASSOTERAPIA	124	530	12	63	25	123	0
TOTAL	24.253	19.804	695	620	1.332	1.539	607

Fonte: Relatório Técnico CGSF – 2014/2 e 2015/1.

O quadro acima mostra os procedimentos da equipe multiprofissional. Importante destacar que as diferentes categorias de profissionais têm atividades diferenciadas por modalidade, ou seja cada modalidade apresenta objetivos que requer ações específicas e especializadas, nesse sentido, depende da demanda/necessidade do usuário que pode requerer um quantitativo maior de procedimentos para resolução do problema apresentado.

### 1.1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA - CCIVV



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O Centro de Convivência de Idosos Vila Vida - CCIVV tem como público a pessoa idosa. Oferece duas modalidades de atendimento: Casa-Lar e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Quadro 6 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2014/2.

<b>CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA – 2014/2 7º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada Nº</b>	<b>Meta Física realizada Nº</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
<b>ALTA</b>	<b>CASA-LAR</b>	<b>30 Casas</b>	<b>30 Casas</b>	<b>100</b>	<b>30</b>
<b>BÁSICA</b>	<b>CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>	<b>2.300 Freqüentadores</b>	<b>2.975 Freqüentadores</b>	<b>129</b>	<b>2.975</b>
<b>Total</b>					<b>3.005</b>
<b>Complexidade</b> Conforme Resolução CNAS 109/2009 <b>Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão -</b> <b>Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.</b> <b>Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da meta/capacidade.</b>					

Fonte: Relatório Técnico CCIVV – 2014/2

Quadro 7 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2015/1

<b>CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA – 2015/1 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada Nº</b>	<b>Meta Física realizada Nº</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
<b>ALTA</b>	<b>CASA-LAR</b>	<b>30 Casas</b>	<b>27 Casas</b>	<b>90</b>	<b>31</b>
<b>BÁSICA</b>	<b>CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS</b>	<b>3.103 Freqüentadores</b>	<b>3.138 freqüentadores</b>	<b>101</b>	<b>3.138</b>
<b>Total</b>					<b>3.169</b>
<b>Complexidade</b> Conforme Resolução CNAS 109/2009 <b>Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão –</b> <b>Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.</b> <b>Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da meta/capacidade.</b>					



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Os quadros 6 e 7 apresentam os serviços prestados pelo CCIVV, às complexidades e modalidades conforme atendimento e especificidades.

Durante o 2ª semestre de 2014 as modalidades Casa-Lar e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo tiveram sua meta programada alcançada.

No 1º semestre de 2015 de Janeiro à Março a Casa-Lar teve 100% da capacidade ocupada e de Abril à Junho apenas 90%. Isso porque houve transferência de idosos para a modalidade Asilar no Complexo Gerontológico pela necessidade de acompanhamento sistematizado de enfermagem e cuidadores, serviço esse não existente no CCIVV, pela característica do atendimento. A modalidade de Convivência e Fortalecimento de Vínculo alcançou meta acima do programado, ou seja, 101%. A possibilidade de atender acima do programado na modalidade básica é maior por que as atividades são realizadas em grupo.

Em relação às casas desocupadas, já existem processos de solicitação em andamento para novos ingressos de idosos, as triagens realizadas pelo serviço social neste período constataram que não havia idosos que correspondiam aos critérios de admissão. Vale destacar que a equipe tem cautela e atenção no cumprimento ao Estatuto do idoso, antes de qualquer admissão.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 8 – Perfil dos Idosos do CCIVV- 2015/1

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA	CASA-LAR
	ALTA COMPLEXIDADE
VARIÁVEIS	QTD
1. Nº de usuários atendidos	31
1.1. QTD de usuários do sexo feminino	17
1.2. QTD de usuários do sexo masculino	14
4. ETNIA	
4.1.Negro	6
4.2.Branco	14
4.3.Pardo	10
4.4 Não consta registro	1
5. Vínculo Familiar	
5.1 Rompido	9
5.2 Fragilizado	19
5.3 - Não consta registro	3
6. Grau de dependência	
6.1 Grau I	27
6.2 Grau II	3
6.3 Grau III	0
6.4 Não consta registro	1
7. Faixa etária	
7.1 - 60-70	10
7.2 - 71-80	13
7.3- 81-90	7
7.4- >91	1
<b>Total de Idoso</b>	<b>31</b>

Fonte: Relatório Técnico CCIVV – 2015/1

O quadro mostra o perfil dos usuários atendidos no Centro de Convivência do Idoso Vila Vida modalidade Casa-Lar. Os números registrados acima são referentes ao perfil dos usuários que passaram ou permaneceram na unidade no 1º semestre de 2015. Foram considerados dados dos idosos presentes no mês de janeiro e admitidos nos meses posteriores.

O perfil apresentado neste relatório faz referência apenas aos idosos moradores, totalizando 31 idosos.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 9 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

UNIDADE					
CETRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA					
Complexidade	Modalidade	Projeção Financeira	Realizado	Projeção Financeira	Realizado
Alta	Casa -Lar	2014	2014	2015	2015
Básica	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	7º Termo Aditivo		8º Termo Aditivo	
Defesa de Apoio Operacional		292.150,00	147.237,98	350.580,00	146.241,14
Defesa de Apoio Administrativo		600.000,00	901.362,42	1.184.308,67	878.997,55
<b>Total</b>		<b>892.150,00</b>	<b>1.048.600,40</b>	<b>1.534.888,67</b>	<b>1.025.238,69</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

Sobre o custo realizado, cabe aqui a mesma informação que direcionamos ao Complexo Gerontológico, ou seja, o custo nesta unidade não está dividido por modalidade.

Quadro 10 – Demonstrativo dos Serviços/Procedimentos Técnicos – 2014/2 e 2015/1:

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA				
SERVIÇOS				
PROCEDIMEN-TOS	ALTA COMPLEXIDADE		PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
	2014	2015	2014	2015
ENFERMAGEM	3.519	4.479	3.925	4.479
SERVIÇO SOCIAL	482	386	623	386
PSICOLOGIA	107	75	119	75
FISIOTERAPIA	36	56	42	56
EDUCAÇÃO FÍSICA	8	9	117	359
OFICINA EDUCATIVA	69	103	80	103
ATIVIDADES LABORATIVAS	43	36	48	36
CORAL	6	4	8	7
DANÇA DE SALÃO	0	0	3	6
AULA DE VIOLÃO	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.270</b>	<b>5.149</b>	<b>4.965</b>	<b>5.507</b>

Fonte: Relatório Técnico CCIVV – 2014/2 e 2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

### 1.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM

O Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes - CCICM tem como público a pessoa idosa. Oferece uma modalidade de atendimento: Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Proteção Social Básica.

Quadro 11 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2015/1:

<b>CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO CÂNDIDA DE MORAIS – 2015/1 8º Termo Aditivo:</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
<b>BÁSICA</b>	<b>CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS</b>	<b>100 frequentadores</b>	<b>153 frequentadores</b>	<b>153</b>	<b>153</b>
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>153</b>		<b>153</b>
<b>Complexidade Conforme Resolução CNAS 109/2009</b>					
<b>Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão -</b>					
<b>Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.</b>					
<b>Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da meta/capacidade.</b>					

Fonte: Relatório Técnico CCICM – 2015/1

O quadro apresenta os serviços prestados pelo CCICM. A unidade foi implantada no mês de Março de 2015 e presta serviço na atenção básica que é destinada ao público idoso que mora com seus familiares e participa das diferentes atividades no local.

A previsão foi de atender 100 idosos mensalmente, mas já em abril alcançou seu percentual máximo em função das modalidades oferecidas que são de interesse da população idosa, atraiu inclusive público de municípios próximos.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 12 – Perfil dos Idosos do CCICM- 2015/1

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS
	PROTEÇÃO BÁSICA
<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QTD</b>
<b>1. Nº de beneficiários</b>	<b>153</b>
<b>2. QTD de beneficiário sexo feminino</b>	<b>130</b>
<b>3. QTD de beneficiário sexo masculino</b>	<b>23</b>
<b>4. Vínculo Familiar</b>	
<b>4.1 Rompido</b>	<b>0</b>
<b>4.2 Fragilizado</b>	<b>0</b>
<b>4.3 - Não consta registro</b>	<b>153</b>
<b>5. Grau de dependência</b>	
<b>5.1 Grau I</b>	<b>153</b>
<b>5.2 Grau II</b>	<b>0</b>
<b>5.3 Grau III</b>	<b>0</b>
<b>6. Faixa etária</b>	
<b>6.1 - 60-70</b>	<b>120</b>
<b>6.2 - 71-80</b>	<b>27</b>
<b>6.3 - 81-90</b>	<b>5</b>
<b>6.4 - &gt;91</b>	<b>1</b>
<b>7. Renda</b>	
<b>7.1 Previdência</b>	<b>117</b>
<b>7.2 Benefício da Prestação Continuada - BPC</b>	<b>18</b>
<b>7.3 Assalariado</b>	<b>13</b>
<b>7.4 Programa de Renda</b>	<b>5</b>
<b>8. Escolaridade – preponderante Fund. Incompleto.</b>	<b>120</b>

Fonte: Relatório Técnico 2015/1

O quadro mostra o perfil dos usuários cadastrados no CCICM. Os números registrados acima são referentes ao perfil dos usuários que passaram ou permaneceram na unidade no 1º semestre de 2015. Foram considerados os dados dos idosos presentes no mês de Março (início do atendimento no Projeto) e admitidos nos meses posteriores. O total de idosos cadastrados foi de 153.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 13 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

UNIDADE					
CETRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO CÂNDIDA DE MORAIS					
Complexidade	Modalidade	Projeção Financeira 2014	Realizado 2014	Projeção Financeira 2015	Realizado 2015
Básica	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	7º Termo Aditivo		8º Termo Aditivo	
Defesa de Apoio Operacional		-	-	49.477,88	70.763,74
Defesa de Apoio Administrativo		-	-	660.379,86	426.510,17
Total				709.857,74	497.273,91

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2015/1. Início das atividades em Março de 2015.

O quadro 13 trata da despesa do CCICM. O valor previsto para custear as despesas operacionais do Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes foi ultrapassado devido aos gastos iniciais de implantação do projeto e de adaptações da estrutura física, ainda assim, observa-se que houve gasto menor que o programado no valor total.

Por ser uma unidade nova, ainda não foi pactuado junto a SEGPLAN indicadores em relação ao serviço do Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes.

O Centro de Convivência de Idoso Cândida de Moraes, mesmo tendo iniciado as atividades em março/2015, contou com atuação sistematizada dos técnicos e realizou 1.703 procedimentos.

#### 1.1.4 AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO ATENDIMENTO AO IDOSO NA OVG 2014/2 e 2015/1.

De modo geral os resultados obtidos na atenção ao idoso pela OVG, demonstraram que:

- ✓ Ampliou-se a capacidade de atendimento ao idoso com a estruturação de mais uma unidade – Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes;
- ✓ Estimulou-se a participação dos idosos com atividades de maior dinamismo e inovação. Isso foi possível com algumas mudanças e capacitação profissional;
- ✓ Colaborou-se no controle e na formulação de políticas públicas por meio da representação técnica nos conselhos estadual e municipal do idoso;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

- ✓ Realizou-se atendimento humanizado prestado à população idosa;
- ✓ Houve ampliação das ocorrências de situações de vulnerabilidade social dos idosos .
- ✓ Houve aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; com a implantação da Unidade CCI- Cândida de Moraes, com a atendimento de 153 idosos.
- ✓ Cooperou para ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;

## **1.2 REDE ASSISTÊNCIAL**

A Rede de Ações Socioassistenciais OVG foi contemplada no 7º Termo Aditivo com a proposta de potencializar e otimizar o atendimento ao público da OVG. Inicialmente funcionou como uma ação integrada entre os departamentos de Apoio ao Cidadão – DASC, Apoio as Entidades Sociais – DAES e Apoio aos Municípios - ASSAM. Os serviços de atendimento social não eram computados e nem objeto do contrato de gestão, apenas o quantitativo de benefícios repassados às entidades, aos cidadãos e municípios.

Com a mudança ocorrida em Janeiro de 2015 e referendada no 8º Termo Aditivo a Rede Assistencial ampliou as ações em atendimento e articulação às demandas internas e externas referentes aos objetivos estratégicos, atuando na estruturação de mecanismos para o fortalecimento da participação social. Passou a funcionar com uma arquitetura organizacional formado por seis Gerencias distintas (já existentes anteriormente, mas que funcionavam de forma isolada). São elas: Unidade Norte Ferroviário; Unidade Novo Mundo; Centro Social Dona Gercina Borges; Gerencia de Assistência e Benefício; Casa do Interior; Produção e Centro Goiano de Voluntariado.

### **1.2.1 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA – CSDGBT**

É uma unidade da OVG e presta serviço de Assistência a Gestantes (de 12 a 22 anos incompletos) e Vítimas de Violência e/ou Exploração Sexual em situação de vulnerabilidade social, de Goiânia e região metropolitana, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. É um atendimento especial de média complexidade. A principal característica do programa é o atendimento prioritário a adolescentes e seus familiares. Os profissionais são capacitados para lidar com esse público, que além de estar em uma fase de descobertas e transformações, tanto físicas quanto emocionais, encontra-se em um momento singular, o que requer atenção redobrada.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 14 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2014/2.

<b>CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA – 2014/2 7º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
MÉDIA	Adolescentes Grávidas	300 pessoas	321 pessoas	107	321
BÁSICA	ACOMPANHAMENTO SOCIAL Pós- Parto	120 pessoas	68 pessoas	57	68
BÁSICA	ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	360 famílias	219 famílias	61	219
<b>Total</b>					<b>608</b>

Complexidade Conforme Resolução CNAS 109/2009.  
Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão –  
Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.  
Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da meta/capacidade.

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT – 2014/2

Quadro 15 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade e capacidade e atendimento – 2015/1.

<b>CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA– 2015/1 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
MÉDIA	Adolescentes Grávidas	300 pessoas	265 pessoas	88	265
BÁSICA	ACOMPANHAMENTO SOCIAL Pós - Parto	120 pessoas	59 pessoas	49	59
BÁSICA	ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	360 famílias	419 famílias	116	419
<b>Total</b>					<b>743</b>

Complexidade Conforme Resolução CNAS 109/2009.  
Meta Física programada - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão –  
Meta Física Realizada - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência em grupo que permite a realização de trabalho e/ou atendimento.  
Atendimento - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da capacidade.

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT – 2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O quadro apresenta as complexidades e modalidades conforme atendimentos e especificidades. Retrata o atendimento realizado no 2º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015. Constata-se que o atendimento pré-natal em 2014 alcançou o objetivos propostos em relação a meta física, com índice acima do programado. Já em 2015 o índice ficou abaixo do programado.

O atendimento pós-parto e familiar mostrou índice abaixo do programado, tanto no 2º semestre de 2014 quanto no 1º semestre de 2015. A equipe do CSDGBT percebe a importância do trabalho junto à família da adolescente, mas sabe do desafio da participação e adesão das famílias. Estas, na maioria das vezes, têm outras prioridades e não estão disponíveis para assuntos ou atividades que têm como foco a adolescente grávida, pois, na visão das famílias, evidenciam-se as questões morais, a falta de responsabilidade, o peso no orçamento e a culpabilização da adolescente.

Quadro 16 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

UNIDADE					
CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA					
Complexidade	Modalidade	Projeção Financeira	Realizado	Projeção Financeira	Realizado
Média	ADOLESCENTES GRÁVIDAS	2014	2014	2015	2015
Básica	ACOMPANHAMENTO SOCIAL ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	7º Termo Aditivo		8º Termo Aditivo	
<b>Defesa de Apoio Operacional</b>		<b>292.150,00</b>	<b>147.237,98</b>	<b>215.880,00</b>	<b>80.575,47</b>
<b>Defesa de Apoio Administrativo</b>		<b>600.000,00</b>	<b>901.362,42</b>	<b>871.193,36</b>	<b>653.983,83</b>
<b>Total</b>		<b>892.150,00</b>	<b>1.048.600,40</b>	<b>1.087.073,36</b>	<b>734.559,30</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

O quadro acima trata da despesa do CSDGBT. O valor previsto para custear as despesas operacionais no 2º semestre de 2014 foram menor que o projeto, por outro lado o gasto com despesas administrativas foi maior que o proposto. No 1º semestre de 2015 houve um custo menor das ações entre o programado e o realizado em função de ajuste e readequações administrativa e financeira.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 17 – Perfil dos usuários do CSDGBT- 2015/1

<b>CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>1. Número de atendidos</b>	
1.1 Feminino	265
<b>2. Renda</b>	
2.1 > um salário mínimo	171
2.2 De um a dois salários mínimos	71
2.3 < dois até três salários mínimos	8
2.4 < três até quatro salários mínimos	3
2.5 Não informaram	12
<b>3. Tipo de Renda</b>	
3.1 Benefício da Prestação Continuada - BPC	0
3.2 Assalariado (empregado)	0
3.3 Programa de Renda	58
3.4 Informal	28
3.5 Não informaram	179
<b>4. Faixa etária</b>	
4.1 12 a 14 anos	14
4.2 15 a 16 anos	48
4.3 17 a 18 anos	51
4.4 19 a 21 anos	126
4.5 > 22 anos	26
<b>5. Escolaridade</b>	
5.1 Fund. Incompleto	89
5.2 Fund. Completo	35
5.3 Médio Incompleto	68
5.3 Médio Completo	66
5.4 Ensino Superior Incompleto	7
<b>6 Estado Civil</b>	
6.1 Solteira	112
6.2 Casada	35
6.3 União estável	115
6.4 Separada	1
6.5 Viúva	2
7. Inscritos o CADUNICO	48
8. Vítimas de Violência	59

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT – 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Os números registrados acima são referentes ao perfil dos usuários que passaram ou permaneceram na unidade no 1º semestre de 2015. O total de atendimento a adolescentes grávidas foi de 265.

Quadro 18 – Demonstrativo de Serviços /Procedimentos Técnicos – 2104/2 e 2015/1

<b>CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA</b>				
<b>SERVICOS</b>				
<b>PROCEDIMEN-TOS</b>	<b>MÉDIA COMPLEXIDADE</b> Adolescentes grávidas		<b>PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b> Pós-Parto	
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
ENFERMAGEM	292	247	17	21
SERVIÇO SOCIAL	351	731	17	30
SERVIÇO SOCIAL FAMÍLIA	29	67	-	-
PSICOLOGIA	166	940	27	38
PSICOLOGIA FAMILIA	-	23		-
BENEFICIOS CONCEDIDOS	3.773	805	591	77
ODONTOLOGIA	84	116	8	30
MÉDICO ÂMBULATORIAL	195	215	15	33
OFICINA TEMÁTICAS	27	30	-	-
OFICINAS ARTESANAIS	90	97	-	-
NUTRICIONAL	54	65	12	4
<b>TOTAL</b>	<b>5.032</b>	<b>3.336</b>	<b>687</b>	<b>233</b>

Fonte: Relatório Técnico CSDGB – 2014/2 e 2015/1.

O quadro mostra os procedimentos técnicos. O quantitativo de procedimentos relacionado a demanda apresentada pelas usuárias do pré-natal e pós-parto. O fluxo de ações pode ser maior ou menor dependendo de procedimentos necessários para resolução dos problemas apresentados. Os benefícios concedidos são vale transporte, fraldas descartáveis, bolsa para enxoval, lanches, enxovais, entre outros.

### 1.2.2 GERENCIA DE ACESSORAMENTO E BENEFICIO - GAB

Através da Gerência de Assessoramento e Benefícios são realizadas ações integradas que tem como matricialidade a família em situação de vulnerabilidade e risco social, o desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades básicas e imediatas através de



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

ações de fortalecimento dos vínculos sócio familiares, visando à superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida.

Quadro 19 – Ações Programadas e Realizadas

GERENCIA DE ACESSORIA E BENEFÍCIOS			
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REALIZADA	%
	2014/2 7º Termo Aditivo	2014/2 7º Termo Aditivo	
APOIO AS ENTIDADES SOCIAIS	600 Atendimentos	443	74
ACOLHIMENTO FAMILIAR	600 Acolhimentos	411	69
VISITA FAMILIAR	600 Visitas	23	4
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO FAMILIAR	600	387	32
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	246	246	100

FONTE: Relatório GAB 2014/2.

Quadro 20 – Ações Programadas e Realizadas

GERENCIA DE ACESSORIA E BENEFÍCIOS			
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REALIZADA	%
	2015/1 8º Termo Aditivo	2015/1 8º Termo Aditivo	
APOIO AS ENTIDADES SOCIAIS	600 Atendimentos	338	56
ACOLHIMENTO FAMILIAR	600 Acolhimentos	835	139
VISITA FAMILIAR	600 visitas	666	111
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO FAMILIAR	600	804	67
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	246	246	100

FONTE: Relatório GAB 2015/1.

Os quadros 19 e 20 apresentam o trabalho desenvolvido pela equipe. A atuação em rede foi implantada em 2014/2 o que justifica os baixos índices nos serviços acima. Em 2015/1 ainda, em processo de consolidação a equipe da GAB aumentou o índice.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O objetivo do trabalho é a melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social, com ações focadas no atendimento das necessidades do usuário por meio de acolhimento, visita, orientação e encaminhamentos às demais políticas públicas.

O acesso aos direitos sociais e dispensação de benefícios produzidos, adquiridos ou doados à OVG, destina-se primordialmente à atender aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social que buscam a OVG, mas também apoia as entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações operacionais e metodológicas sobre o trabalho de assistência social e repasse de benefícios em situações de emergência, assim como as entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade social dos municípios onde atuam, em interação com Prefeitos, Gestores Sociais, e Técnicos em geral.

A equipe de atendimento na Rede Assistencial é formada em sua maioria de assistentes sociais que apresenta como compromisso fortalecer o trabalho da organização junto à população e efetivar serviços que contemplem a política de assistência social. Assim foram projetados e implementadas ações como: Acolhida, estudo e diagnóstico social; escuta; orientação e encaminhamentos; acompanhamento familiar; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; articulação da rede socioassistencial; articulação com os serviços setoriais; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, busca ativa.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 21 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

<b>UNIDADE</b>				
<b>GERENCIA DE ASSESSORIA E BENEFÍCIO</b>				
	<b>Projeção Financeira</b>	<b>Realizado</b>	<b>Projeção Financeira</b>	<b>Realizado</b>
	<b>2014</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2015</b>
	<b>7º Termo Aditivo</b>		<b>8º Termo Aditivo</b>	
<b>Defesa de Apoio Operacional</b>	<b>206.650,00</b>	<b>300.886,55</b>	<b>247.980,00</b>	<b>51.723,35</b>
<b>Defesa de Apoio Administrativo</b>	<b>575.019,00</b>	<b>691.530,00</b>	<b>1.748.054,92</b>	<b>1.500.149,88</b>
<b>Total</b>	<b><u>781.669,00</u></b>	<b><u>992.416,55</u></b>	<b><u>1.996.034,92</u></b>	<b><u>1.551.873,23</u></b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

Os dados financeiros em relação ao GAB mostram que o 2º semestre de 2014 houve custo maior que o projetado, mas em 2015/1 com as readequações realizadas houve enxugamento da despesa administrativa.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 22 – Perfil dos usuários- 2015/1

GERENCIA DE ACESSORIA E BENEFICIOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1. Número de atendidos	4.169
1.1 Feminino	2.269
1.2 Masculino	1.900
2. Renda	
2.1 Até salário mínimo	639
2.2 Até dois salários mínimos	2.970
2.3 Até de três salários mínimos	560
2.4 Acima de três a quatro salários mínimos	0
3. Tipo de Renda	
3.1 Previdência	1.159
3.2 Benefício da Prestação Continuada - BPC	966
3.3 Assalariado (empregado)	849
3.4 Programa de Renda	221
3.5 Informal	375
3.6 Não consta informação	599
4 Faixa etária	
4.1 0-10	702
4.2 11-17	151
4.3 18-24	224
4.4 25-40	476
4.5 41-59	667
4.6 60-80	1020
4.7 <80	547
4.8 Não consta informação	382
5. Escolaridade	
5.1 Não alfabetizado	1.896
5.2 Fund. Incompleto	1.524
5.3 Médio Incompleto	637
5.4 Nível superior completo	101
5.5 Não consta informação	11
6. Pessoa Com Deficiência	
6.1 Permanente	2.282
6.2 Provisória	1.147
7. Forma de Acesso	
7.1 Indicação Médica (preponderância)	2.647

Fonte: Relatório Técnico 2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Os números registrados acima são referentes ao perfil dos usuários que passaram pelo atendimento dos assistentes sociais no 1º semestre de 2015. O total de atendidos foi de 4.169 pessoas.

### 1.2.3 PRODUÇÃO

Quadro 23 – Demonstrativo dos dados programados e realizados Produzidos e Adquiridos

ESPECIFICAÇÃO	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REALIZADA	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REALIZADA
	2014/2 7º Termo Aditivo	2014/2 7º Termo Aditivo	2015/1 8º Termo Aditivo	2015/1 8º Termo Aditivo
Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.750	2.408	2.292	1.129
Produção de Cadeiras de Rodas higiênica	1.250	1.925	2.255	983
Produção de Fraldas descartáveis geriátricas	13.200	4.303	10.545	3.084
Produção de Fraldas descartáveis infantil	7.200	3.855	10.545	3.723
Produção de Enxoval para bebê	8.500	5.640	9.960	3.910
Produção de Bolsa para Enxoval	5.000	3.370	8.220	1.362
Produção de Andadores	600	330	770	217
Produção de Muletas	600	9	589	45
Produção de Bengalas	600	50	250	38
Produção de Malha Compressiva	1.200	415	785	132
Aquisição de Bengalas	0	0	140	0
Aquisição de Muletas	0	0	610	0
Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	600	930	951	0
Aquisição de Colchão d'água	100	80	92	0
Aquisição de Leites Especiais	10.000	13.800	10.411	255
Atendimento Odontológico *	225	1.591	954	679
Exame de DNA	100	43	157	31
Outros				
<b>Total</b>	<b>51.925</b>	<b>38.749</b>	<b>59.526</b>	<b>15.588</b>

FONTE: Relatório DEPRO e ASCOD 2014/2 e 2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 24 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

ESPECIFICAÇÃO	Projeção Financeira 2014	Realizado 2014	Projeção Financeira 2015	Realizado 2015
	7º Termo Aditivo		8º Termo Aditivo	
	2014/2 7º Termo Aditivo	2014/2 7º Termo Aditivo	2015/1 8º Termo Aditivo	2015/1 8º Termo Aditivo
Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	1.072.500,00	348.955,00	384.725,00	480.065,74
Produção de Cadeiras de Rodas higiênica	225.000,00	144.644,76	322.844,76	145.531,07
Produção de Fraldas descartáveis geriátricas	223.000,00	222.266,42	77.000,00	89.326,90
Produção de Fraldas descartáveis infantil	121.500,00	40.336,68		16.795,00
Produção de Enxoval para bebê	382.500,00	449.496,00	317.500,00	232.092,20
Produção de Bolsa para Enxoval	60.000,00	46.247,90	15.000,00	22.627,50
Produção de Andadores	33.000,00	2.502,10	33.000,00	2.739,80
Produção de Muletas	9.000,00			
Produção de Bengalas	16.800,00	21.500,00		
Produção de Malha Compressiva	12.000,00	7.890,00		6.022,50
Aquisição de Bengalas				
Aquisição de Muletas				
Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	24.000,00	47.802,00	36.000,00	
Aquisição de Colchão d'água	6.000,00	7.424,00	4.000,00	
Aquisição de Leites Especiais	90.000,00	186.067,60	130.000,00	2.932,50
Atendimento Odontológico *	28.800,00	14.831,57	28.800,00	600,00
Exame de DNA	32.500,00	6.495,92	32.500,00	4.680,51
Outros	50.000,00	2.719,50	50.000,00	1.734,26
<b>Total</b>	<b>2.336.600,00</b>	<b>1.546.459,95</b>	<b>1.381.369,76</b>	<b>1.005.147,98</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O número de benefícios produzidos, adquiridos e serviços oferecidos ficaram abaixo do programado por readequações realizadas, como o estudo para mudanças do local de produção.

Em relação aos itens produzidos pela OVG (Cadeiras de rodas, higiênicas, muletas, fraldas, etc.), os dados físicos e financeiros apresentam distorções em razão das adequações feitas através do 7º e 8º Termos Aditivos e das restrições feitas pela Setorial da PGE (impossibilidade de corrigir todo o 7º Termo), o que gerou erros de previsão. Também se justifica em razão de que o valor previsto considerava uma redução de custo dos produtos, o que não foi obtido devido à demora na aquisição dos insumos.

Em relação aos leites especiais foi realizada apenas uma pequena compra emergencial para atender a demanda, sendo que tínhamos estoques anteriores.

#### **1.2.4 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO**

A Casa do Interior de Goiás - CIGO apresenta interface entre assistência social e saúde e permite a efetivação e garantia de atenção integral dos indivíduos que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde, que visa a segurança da acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde.

O acolhimento provisório de pessoas e de seus acompanhantes, que estejam em trânsito e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças graves fora da localidade de residência, está respaldado pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - LOAS e pela Lei nº 12.868, de 2013, Art. 18, §2º, III.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 25 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2014/2:

<b>CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - 7º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
ALTA	SEGURANÇA DA ACOLHIDA	100 leitos	100 leitos	100	2.214
<b>Total</b>		<b>100 leitos</b>	<b>100 leitos</b>	<b>100</b>	<b>2.214</b>
<b>Complexidade</b> Conforme Resolução CNAS 109/2009 <b>Meta Física programada</b> - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão foi 2.238 pessoas atendidas. Nº de leitos existentes 121. <b>Meta Física Realizada</b> - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência que permite a realização de trabalho e/ou atendimento em grupo. <b>Atendimento</b> - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da capacidade.					

Fonte: Relatório Técnico CIGO – 2014/2

Quadro 26 – Demonstrativo, conforme complexidade, modalidade, capacidade e atendimento – 2015/1:

<b>CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
ALTA	SEGURANÇA DA ACOLHIDA	121 leitos	121 leitos	100	1.872
<b>Total</b>		<b>121 leitos</b>	<b>121 leitos</b>	<b>100</b>	<b>1.872</b>
<b>Complexidade</b> Conforme Resolução CNAS 109/2009 <b>Meta Física programada</b> - Capacidade de Ocupação - Conforme contrato de Gestão foi 2.238 pessoas atendidas. Nº de leitos existentes 121. <b>Meta Física Realizada</b> - Capacidade de atendimento alcançada no semestre. A capacidade de atendimento não excede a meta, exceto nos casos do Centro de Convivência que permite a realização de trabalho e/ou atendimento em grupo. <b>Atendimento</b> - Variação conforme fluxo de admissões e desligamentos no semestre. O valor pode ser diferente da capacidade.					

Fonte: Relatório Técnico CCICM – 2015/1

Importante destacar que a Casa do Interior de Goiás - CIGO fornece um serviço que nenhuma outra instituição provisória destinada à abrigagem para tratamento de saúde no estado de Goiás oferece. A atenção a demanda e os critérios de atendimento de cada entidade social é determinado pela própria Organização. Neste caso, a OVG por meio da CIGO, ao longo de sua história, pela necessidade de atender as diferentes demandas apresentadas pelos usuários do



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

serviço ampliou seus Recursos Humanos e demais serviços para adequação às prioridades apresentadas.

Quadro 27 – Perfil do usuário -2015/1

CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO	ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO
	ALTA COMPLEXIDADE
VARIÁVEIS	QTD
1. Nº de Hospedes	1.872
2. QTD de hospedes sexo feminino	1.221
3. QTD de hospedes sexo masculino	651
4. Inscrição CADUNICO	
4.1 Sim	979
4.2 Não	893
4.3 - Não registrou	0
5. Inscrito em Programa de Renda	
5.1 Bolsa Família	411
5.2 Renda Cidadã	91
5.3 Outros	2
5.4 Não recebem	1.368
6. Faixa etária	
6.1 - < 3	8
6.2 - 3 - 11	64
6.3 - 12 - 17	28
6.4 - 18-29	14
6.5 - 69 - 59	1.204
6.6 - > 60	554
7. Renda	
7.1 Previdência	Não consta registro
7.2 Benefício da Prestação Continuada - BPC	Não consta registro
7.3 Até três Salários mínimos (Preponderante)	1.758
8. Escolaridade	
8.1 Não alfabetizada	42
8.2 Fund. Incompleto	1.095
8.2 Médio Completo	406
8.3 Superior Completo	29
8.4 Não consta registro	300
9. Tipo de Especialidade Médica - maior preponderância - Oncologia	355
10. RECEBEM BENEFÍCIOS	
10.1 Bolsa Família	411
10.2 Renda Cidadã	91
10.3 Outros	2
10.4 Não recebem	1.370

Fonte: Relatório Técnico 2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O quadro mostra o perfil dos usuários cadastrados na CIGO. Os números registrados acima são referentes aos usuários que passaram ou permaneceram na unidade no 1º semestre de 2015. O total de pessoas hospedadas/acolhidas foi de 1.872, que corresponde a 100% do acolhimento/semestre realizado.

Quadro 28 – Meta Financeira Compactuada e Realizada

<b>UNIDADE</b>				
<b>CASA DO INTERIOR DE GOIÁS</b>				
	Projeção Financeira 2014 7º Termo Aditivo	Realizado 2014	Projeção Financeira 2015 8º Termo Aditivo	Realizado 2015
Defesa de Apoio Operacional	438.725,00	431.433,85	526.470,00	360.349,64
Defesa de Apoio Administrativo	900.000,00	1.025.206,40	1.362.312	1.142.559,36
<b>Total</b>	<b>1.338.725,00</b>	<b>1.456.640,25</b>	<b>1.888.782,78</b>	<b>1.502.909,00</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

O quadro acima trata da despesa da CIGO. O valor previsto para custear as despesas operacionais e administrativas no 2º semestre de 2014 foi maior que o projetado, por outro lado o gasto no 1º semestre de 2015 foi menor que o projetado em função de ajuste e readequações administrativas.

Quadro 29 – Demonstrativo de Serviços /Procedimentos Técnicos – 2104/2 e 2015/1

<b>CASA DO INTERIOR DE GOIÁS</b>		
<b>SERVIÇOS</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>ALTA COMPLEXIDADE</b>	
	<b>HOSPEDES</b>	
	<b>2014</b>	<b>2015</b>
ENFERMAGEM	10.826	5.186
SERVIÇO SOCIAL	1.851	1.486
PSICOLOGIA	135	139
PEDAGOGIA	469	479
MÉDICO ÂMBULATORIAL	237	179
SUPORTE NUTRICIONAL	21	11
ATENDIMENTO NUTRICIONAL	19	29
ALIMENTAÇÃO CONVENCIONAL	12.484	9.585
<b>TOTAL</b>	<b>26.042</b>	<b>17.094</b>

Fonte: Relatório Técnico CIGO – 2014/2 e 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Para amenizar a espera entre consultas e procedimentos médicos na capital, são oferecidos vários serviços na CIGO, conforme quadro acima. Todas as atividades e serviços na Casa do Interior objetivam a valorização e dignidade da pessoa.

### 1.2.5 CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIO – CGV

A OVG por meio do CGV fortalece a cultura do voluntariado na sociedade goiana. O Centro Goiano de Voluntários se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições, para o desenvolvimento da cultura do voluntariado. Nessa perspectiva, fortalece a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias, formando assim novos conceitos de respeito, valores, humanidade, conduta ética e partilha. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade e humanismo.

Quadro 30 – Demonstrativo, conforme serviços Programados e Realizados – 2014/2.

<b>CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIOS – 7º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Serviço</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
-	<b>Voluntários Capacitados</b>	<b>450</b>	<b>734</b>	<b>163</b>	<b>734</b>
-	<b>Instituições Capacitadas</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>75</b>	<b>15</b>
<b>Total</b>		<b>470</b>	<b>749</b>		<b>749</b>

Fonte: Relatório CGV 2014/2.

Quadro 31 – Demonstrativo, conforme serviços Programados e Realizados – 2015/1:

<b>CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIOS - 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Serviço</b>	<b>Meta Física Programada</b>	<b>Meta Física realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
-	<b>Voluntários Capacitados</b>	<b>450</b>	<b>951</b>	<b>211</b>	<b>951</b>
-	<b>Instituições Capacitadas</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>145</b>	<b>29</b>
<b>Total</b>		<b>470</b>	<b>980</b>		<b>980</b>

Fonte: Relatório CGV 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Observamos no quadro acima que houve tanto em 2014/2 quanto em 2015/1 a superação da meta de capacitação de voluntários. Já em relação às entidades o 2 semestre de 2014 mostra apenas 75% foi alcançada, isso ocorreu em função do redimensionamento do trabalho que requereu sistematização e organização da equipe.

Quadro 32 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

UNIDADE				
CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIO				
	Projeção Financeira 2014 7º Termo Aditivo	Realizado 2014	Projeção Financeira 2015 8º Termo Aditivo	Realizado 2015
Defesa de Apoio Operacional	32.940,00	5.014,23	32.060,00	98.365,49
Defesa de Apoio Administrativo	125.450,00	146.149,52	288.826,06	286.325,22
<b>Total</b>	<b>158.390,00</b>	<b>151.163,75</b>	<b>320.886,06</b>	<b>384.690,71</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

A nova metodologia utilizada neste semestre redimensionou as ações do CGV, que passou a funcionar como unidade direcionada apenas na capacitação de voluntários e instituições. Conta com uma equipe multidisciplinar para atender os objetivos do Projeto. Este reordenamento reflete não apenas em um maior número capacitação, mas também de custo.

## 1.2.6 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

As Unidades de Qualificação de Jovens e adultos da OVG faziam, diretamente a interlocução Educação e Assistência Social, pautada na promoção do protagonismo, da participação cidadã e do reconhecimento das potencialidades e nas capacidades dos/as usuários/as. A ação das Oficinas Educacionais Comunitárias – OEC's e do Centro de Qualificação Profissional – CQP visavam, por meio de cursos de formação e de aperfeiçoamento profissional, criar e/ou ampliar as condições de empregabilidade dos/as



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

usuários/as e, em consequência, melhorar a situação socioeconômica das respectivas famílias, contribuindo para a promoção social e o exercício da cidadania.

Sem prejuízo da prioridade aos adolescentes e jovens, a administração das OEC's e o CQP foi transferida para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação, dando continuidade no ato de oferecer oportunidade de participação nos cursos profissionalizantes também aos familiares destes e aos membros da comunidade.

Esclarecemos que a administração foi transferida nos meados de fevereiro de 2015, e as unidades funcionavam administrativamente, gerando despesas com manutenção e pessoal, conforme o projetado via Contrato de Gestão 7º e 8º Termos Aditivos. Vale esclarecer que, mesmo dependendo de despesas e possuindo valores programados via Contrato de Gestão, desde o mês de outubro de 2014 não é repassado nenhum valor financeiro à OVG, porém como haviam valores em caixa aplicados oriundos de outros termos aditivos todos os dispêndios foram quitados.

Quadro 33 – Meta Física Pactuada e Realizada

UNIDADE					
OFICINAS EDUCACIONAIS COMUNITÁRIAS E CENTRO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL					
	Projeção FÍSICA 2014 7º Termo Aditivo	Realizado 2014	%	Projeção FÍSICA 2015 8º Termo Aditivo	Realizado 2015
OEC CM	565	377	67	378	0
OEC NF	545	377	70	377	0
OEC NM	580	345	60	345	0
Total OEC's	<u>1.690</u>	<u>1.099</u>		1.100	0
CQP	600	249	42	249	0
Total CQP	<u>600</u>	<u>249</u>		<u>249</u>	<u>0</u>

Fonte: Relatório Técnico – 2014/2 e 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 34 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

<b>UNIDADE</b>				
<b>OFICINAS EDUCACIONAIS COMUNITÁRIAS E CENTRO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>				
	<b>Projeção FINANCEIRA 2014 7º Termo Aditivo</b>	<b>Realizado 2014</b>	<b>Projeção FINANCEIRA 2015 8º Termo Aditivo</b>	<b>Realizado 2015</b>
<b>OEC CM</b>	40.699,60	40.790,82	40.699,60	40.790,82
<b>OEC NF</b>	46.097,60	46.188,82	46.097,60	46.188,82
<b>OEC NM</b>	50.767,38	50.881,42	50.767,38	50.881,42
<b>Total OEC's</b>	<b>137.564,58</b>	<b>137.861,06</b>	<b>137.564,58</b>	<b>137.861,06</b>
<b>CQP</b>	150.400,00	148.642,43	148.642,43	0
<b>DESPESA ADMINISTRATIVA</b>	295.000,00	285.471,27	285.471,27	0
<b>Total CQP</b>	<b>445.400,00</b>	<b>434.113,70</b>	<b>434.113,70</b>	<b>0</b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

Os recursos financeiros possuem origem diferenciadas entre OEC's e CQP, já que as Oficinas Educacionais Comunitárias eram financiadas pelo PROTEGE e despesas administrativas eram realizadas pelo Tesouro mas não estavam segregada da despesa da sede.

Em 2015/1 o funcionamento dos programas acima foram apenas administrativo, na intenção de avisar a comunidade e entregar os certificados emitidos para os formandos do semestre passado. Não houve nenhuma realização de meta física, nem nas OEC's e nem no CQP. Segundo informação repassada à Diretoria de Ações Sociais da OVG pela Superintendência de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, o convênio hoje existente com o Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sebastião de Siqueira permanecerá ativo e a OVG será parceira no atendimento à comunidade com as ações oferecidas por aquela entidade no espaço físico das Unidades Norte Ferroviário e Novo Mundo, com previsão de início no segundo semestre/2015.

O Centro Goiano de Voluntários foi transferido para o prédio onde se situava o Centro de Qualificação Profissional, encerrando as atividades daquele Centro de Qualificação logo no início do ano sem gerar custo.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

### 1.2.7 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO

A Unidade Norte Ferroviário se encontra em implantação com proposta de atender a demanda da população que vive em situação de fragilidade por meio de Serviços de Proteção Social Básica. A proposta é de um espaço para ofertas de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão e sua família e enfrentamento à pobreza.

Quadro 35 – Demonstrativo, conforme serviços Programados e Realizados – 2015/1:

<b>UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Serviço</b>	<b>Meta Física e Financeira Programada</b>	<b>Meta Física e Financeira Realizada</b>	<b>%</b>	<b>Atendimento</b>
<b>Proteção Social Básica</b>	<b>Pessoas em situação de vulnerabilidade</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Serviço</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
-	<b>Despesa Operacional</b>	<b>55.087,74</b>	<b>90.651,69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
-	<b>Despesa Administrativa</b>	<b>572.972,93</b>	<b>311.621,44</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Despesa</b>		<b><u>628.060,67</u></b>	<b><u>402.273,13</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Relatório UNF-2015/1.

Aguarda-se definições para implantação das atividades, mas já são desenvolvidos projetos de apoio como a Oficina de Bordados que realiza trabalhos artesanais e o projeto da Biblioteca, que funciona em parceria com o SESI, atendendo a comunidade local. Estes projetos de apoio geraram gastos com a manutenção, além da conservação do prédio, segurança, limpeza e outros.

Encontra-se em implantação o projeto voltado para o apoio às ações do Estado em relação aos migrantes, decorrente de Termo de Parceria firmado com o Gabinete de Gestão de Assuntos Internacionais da Governadoria, em que a atuação da OVG será realizada em caráter de apoio e não de predominância, conforme definição da Diretoria Geral da OVG.

Neste 1º semestre de 2015 a Biblioteca realizou 463 empréstimos do acervo, 809 consultas ao acervo, 2.263 outros serviços em prol do conhecimento, totalizando 3.535 atendimentos em um ambiente climatizado e de agradável permanência. Foram capacitados 503 universitários bolsistas, que participaram do projeto desenvolvido desde junho do ano passado pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e a Biblioteca SESI Indústria do



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Conhecimento. Trata-se do curso “Contador de História” e a palestra “Didática como Proceder na Profissão” que visam despertar a importância da comunicação na vida profissional e fará diferença em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

### 1.2.8. UNIDADE NOVO MUNDO

Encontra-se em estudo uma proposta para atender a demanda da população que vive em situação de fragilidade por meio de Serviços de Proteção Social Básica. A proposta é de um espaço de ofertas de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvendo ações que visem a melhoria da qualidade de vida do cidadão e sua família e enfrentamento à pobreza.

A unidade terá foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares e assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.

Como a Unidade Novo Mundo encontra-se em estudo sobre as ações sociais que ali serão desenvolvidas, não houve gastos e nem indicadores de resultados definidos.

Quadro 36 – Demonstrativo, conforme serviços Programados e Realizados – 2015/1:

<b>UNIDADE NOVO MUNDO - 8º Termo Aditivo</b>					
<b>Complexidade</b>	<b>Serviço</b>	<b>Meta Física e Financeira Programada</b>	<b>Meta Física e Financeira Realizada</b>	<b>%</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
Proteção Social Básica	Pessoas em situação de vulnerabilidade	40	0	-	-
<b>Total Serviço</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
-	Despesa Operacional	37.085,91	0	-	-
-	Despesa Administrativa	495.284,90	0	-	-
<b>Total Despesa</b>		<b>532.370,81</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Relatório UNM- 2015/1.

## **2. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS.**

Objetivando ampliar a rede de Proteção Social, a OVG oferece por meio dos Restaurantes Cidadãos, oportunidade de melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade e é uma forma de combater a fome.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

O Restaurante Cidadão é um programa da OVG que possui 08 unidades já em funcionamento, localizadas na região metropolitana de Goiânia, no município de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Luziânia e Rio Verde e em andamento para implantação mais três restaurantes, sendo dois em 2015/2 (Valparaíso e Águas Lindas) e um para 2016/1 (Minaçu).

Atualmente são fornecidas aproximadamente 10.000 refeições diárias. A implantação desses restaurantes visa a ampliação da oferta de refeições adequadas do ponto de vista sanitário e nutricional, a preços acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando beneficiar a população em situação de risco nutricional e estimular a formação de sistemas de proteção alimentar.

As refeições devem ser programadas atendendo todas as leis da alimentação – quantidade, qualidade, adequação e harmonia, considerando os aspectos básicos de nutrição, variando os alimentos e preparando-os de forma a garantir a ingestão de todos os nutrientes. O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT recomenda que as refeições devem ter no mínimo 1.200 calorias.

Todas as atividades desenvolvidas nas unidades do Restaurante Cidadão são pautadas pelos seguintes instrumentos normativos legais:

- Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 - ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Boas Práticas para o Serviço de Alimentação);
- Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 – ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores de Alimentos).
- Portaria SVS/MS nº 1428, de 26 de novembro de 1993. (Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimento; diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e regulamento técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos).
- Programa de Alimentação do Trabalhador, Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5, de 14 de janeiro de 1991;
- Manual de implantação de Restaurantes Populares, de outubro de 2006 – MDS.

Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA. Lei 11.346 15 de setembro de 2006.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 37 – Meta Física Pactuada e Realizada

UNIDADE						
RESTAURANTE CIDADÃO						
	Projeção FÍSICA 2014 7º Termo Aditivo	Realizado 2014	%	Projeção FÍSICA 2015 8º Termo Aditivo	Realizado 2015	%
Goiânia (Centro)	330.000	321.100	97	330.000	302.500	92
Goiânia (Campinas)	396.000	384.650	97	396.000	362.525	92
Anápolis (Centro)	198.000	193.500	98	198.000	180.000	91
Anápolis (UEG)	132.000	140.564	106	132.000	132.271	100
Aparecida de Goiânia	198.000	190.715	96	198.000	180.000	91
Luziânia (Estrela Dalva)	79.200	78.000	98	79.200	79.200	100
Luziânia (Jardim Ingá)	79.200	78.000	98	79.200	79.200	100
Rio Verde	79.200	78.000	98	79.200	72.000	91
<b>TOTAL</b>	<b>1.491.600</b>	<b>1.464.529</b>		<b>1.491.600</b>	<b>1.387.696</b>	

Fonte: Relatório Técnico – 2014/2 e 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 38 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

<b>UNIDADE</b>				
<b>RESTAURANTE CIDADÃO</b>				
	<b>Projeção FINANCEIRA</b>	<b>Realizado</b>	<b>Projeção</b>	<b>Realizado</b>
	<b>2014</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2015</b>
	<b>7º Termo Aditivo</b>		<b>8º Termo Aditivo</b>	
<b>Goiânia (Centro)</b>	<b>1.778.700,00</b>	<b>1.730.729,00</b>	<b>1.778.700,00</b>	<b>1.630.475,00</b>
<b>Goiânia (Campinas)</b>	<b>2.134.440,00</b>	<b>2.073.263,50</b>	<b>2.134.440,00</b>	<b>1.958.175,56</b>
<b>Anápolis (Centro)</b>	<b>953.700,00</b>	<b>750.780,00</b>	<b>1.075.180,00</b>	<b>954.150,00</b>
<b>Anápolis (UEG)</b>	<b>624.360,00</b>	<b>664.867,72</b>	<b>624.360,00</b>	<b>625.641,83</b>
<b>Aparecida de Goiânia</b>	<b>1.005.840,00</b>	<b>963.110,75</b>	<b>999.900,00</b>	<b>909.000,00</b>
<b>Luziânia (Estrela Dalva)</b>	<b>480.000,00</b>	<b>535.392,00</b>	<b>535.392,00</b>	<b>535.392,00</b>
<b>Luziânia (Jardim Ingá)</b>	<b>480.000,00</b>	<b>535.392,00</b>	<b>535.392,00</b>	<b>535.392,00</b>
<b>Rio Verde</b>	<b>420.000,00</b>	<b>432.480,00</b>	<b>538.560,00</b>	<b>489.600,00</b>
<b>TOTAL 1</b>	<b><u>7.877.040,00</u></b>	<b><u>7.686.014,97</u></b>	<b><u>8.221.924,00</u></b>	<b><u>7.637.826,39</u></b>
<b>DIÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.500,00</b>	<b>7.820,00</b>
<b>DESPESA DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>268.883,37</b>	<b>310.435,63</b>
<b>DESPESA COM ALUGUEL</b>				
<b>GOIÂNIA - CENTRO</b>	<b>35.640,00</b>		<b>74.378,28</b>	<b>55.884,38</b>
<b>GOIÂNIA - CAMPINAS</b>	<b>37.207,00</b>		<b>102.007,15</b>	<b>69.644,84</b>
<b>APARECIDA DE GOIÂNIA</b>	<b>33.000,00</b>		<b>96.307,38</b>	<b>66.277,00</b>
<b>ANÁPOLIS - CENTRO</b>	<b>38.500,00</b>		<b>116.087,24</b>	<b>75.408,42</b>
<b>Total 2</b>	<b><u>144.347,00</u></b>	<b><u>261.506,23</u></b>	<b><u>388.780,05</u></b>	<b><u>267.214,64</u></b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b><u>8.021.387,00</u></b>	<b><u>7.947.521,20</u></b>	<b><u>8.610.704,05</u></b>	<b><u>8.223.478,66</u></b>

Fonte: Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – 2014/2 e 2015/1.

No 1º semestre de 2015, os Restaurantes ofereceram um milhão trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e noventa e seis refeições. A meta não foi cumprida devido aos feriados, dias letivos (exemplo fevereiro é um mês mais curto) e férias, já que uma das unidades é situada dentro da Universidade Estadual de Goiás.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

A proposta do Restaurante não é de criar uma demanda, mas atender a demanda vulnerável e de risco social e alimentar que já existe. Implica dizer que o aumento de refeições deve ocorrer pelo aumento de vulnerabilidade da população em relação ao aspecto alimentar. No caso do Restaurante Cidadão o aumento das refeições, pela diversidade do público, necessariamente não corresponde com aumento de vulnerabilidade. Para isso será realizado um mapeamento dos comensais para melhor identificação da demanda atendida nos Restaurantes.

### **3. PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA**

Programa instituído pelo Governo Estadual (Lei nº 17.405, de 06/09/2011, regulamentado pelo Dec.8.039/13), com o objetivo de oferecer bolsas de estudo a alunos universitários matriculados em instituições de ensino superior, de natureza privada ou integrante do sistema de educação superior do Estado de Goiás, comprovadamente sem condições de custear seus estudos

Na forma da legislação específica, a OVG administra o Programa por meio de contrato de gestão com a SEGPLAN - Estado de Goiás, responsabilizando-se pela implementação e execução, concedendo Bolsas de Estudo Parcial e Integral, nos limites fixados em Lei. O beneficiário da Bolsa Universitária desenvolve atividades como contrapartida em entidades e instituições credenciadas pela OVG, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e de trabalho, de acordo com a área de formação, ou em projetos de pesquisa cadastrados na OVG que tenham professor pesquisador como orientador/coordenador ou ainda em realização de cursos conceituais, técnicos ou atitudinais. Tais atividades visam oportunizar aos bolsistas a experiência prática em suas respectivas áreas de atuação antes mesmo da conclusão do curso e experiência de voluntariado.

O Programa Bolsa Universitária – PBU, faz parte da Rede Socioassistencial do Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS (PPA 2012-2015), para a expansão da equidade social em Goiás, integrando e articulando ações de acesso aos bens sócio assistenciais, básicos e especiais, tendo em vista a universalização da cidadania.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

Quadro 39 – Meta Física Pactuada e Realizada

PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA						
ESPECIFICAÇÃO	Projeção FÍSICA	Realizado	%	Projeção FÍSICA	Realizado	%
	2014 7º Termo Aditivo	2014		2015 8º Termo Aditivo	2015	
- Bolsa Integral	1.936	1.784	92	2.252	1.814	81
- Bolsa Parcial I	1.400	2.219	159	2.326	2.372	102
- Bolsa Parcial II	5.521	8.278	150	8.828	9.118	103
- Bolsa Parcial III	22.422	16.418	73	12.407	12.778	103
<b>Total</b>	<b>31.279</b>	<b>28.669</b>		<b>25.813</b>	<b>26.082</b>	

Fonte: Relatório Técnico – 2014/2 e 2015/1

O número de bolsas concedidas pelo programa segue o estipulado pelo contrato de Gestão, porém pode sofrer alterações uma vez que é utilizado a meritocracia onde o estudante pode, pelo seu esforço, se beneficiar com outra modalidade de bolsa que financia um valor superior.

Quadro 40 – Meta Financeira Pactuada e Realizada

PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA				
ESPECIFICAÇÃO	Projeção Financeira	Realizado	Projeção Financeira	Realizado
	2014 7º Termo Aditivo	2014	2015 8º Termo Aditivo	2015
- Bolsa Integral	4.568.379,20	<u>47.175.499,50</u>	4.762.451,80	<u>44.761.153,04</u>
- Bolsa Parcial I	3.500.000,00		5.634.410,95	
- Bolsa Parcial II	11.042.000,00		16.835.852,10	
- Bolsa Parcial III	33.633.000,00		17.119.856,55	
<b>TOTAL 1</b>	<u>52.743.379,20</u>		<u>44.352.571,40</u>	
Diária			75.000,00	39.650,00
Despesa Operacional	<u>2.477.177,00</u>	<u>331.345,13</u>	1.126.182,18	345.662,68
Despesa de Apoio Administrativo			846.587,73	1.085.123,69
<b>TOTAL GERAL</b>	<u>55.220.556,20</u>	<u>47.506.844,63</u>	<u>46.400.341,31</u>	<u>46.231.589,41</u>

Fonte: Relatório Administrativo financeiro – 2014/2 e 2015/1

Houve redução na despesa de apoio administrativo em razão do enxugamento com o pessoal. Vale ressaltar que o apoio administrativo do PBU é composto de profissionais treinadas e qualificados, principalmente na área social.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

No que tange às despesas operacionais a diferença entre o programado e o realizado foi 58% menor, motivado pela não realização do processo seletivo para ingresso de novos beneficiários no primeiro semestre de 2015.

Ressalte-se que o valor total realizado, considerando o plano de trabalho 2015/1 do Programa Bolsa Universitária, foi menor que o programado.

Quadro 41 – Perfil Socioeconômico do usuário

PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA		
RENDA	Quantidade 2014/2	Quantidade 2015/1
0 a 1 Salário Mínimo	4.219	3.038
>1 a 2 Salários Mínimos	16.908	8.550
>2 a 3 Salários Mínimos	3.143	7.529
> 3 a 4 Salários Mínimos	634	2.797
>4 a 5 Salários Mínimos		1.185
>5 a 6 Salários Mínimos		684
<b>Total</b>	<b>24.904</b>	<b>23.783</b>

Fonte: Relatório PBU 2014/2 e 2015/1.

O perfil do público incluso no PBU, em sua maioria, possui acima de 1 (um) salário mínimo, mas sem condições de arcarem com as mensalidades em instituições privadas de ensino superior em Goiás, por esse motivo encontram-se em um perfil de público em vulnerabilidade.

Desta forma podemos, a partir dos dados, caracterizar o público do PBU como vulnerável social que é diferente do público da assistência que são cidadãos vulneráveis por estarem expostos à pobreza (são os indivíduos que por diversas razões têm renda relativamente baixa e se localizam ao redor da linha de pobreza. Entre tantas características, são indivíduos que, de uma maneira geral, necessitam de acompanhamento mais sistematizado e interlocuções com as demais Políticas Públicas para a superação dos desafios ao qual estão inseridos, restringindo suas oportunidades no mercado de trabalho).

A vulnerabilidade social a qual estão inseridos os bolsistas pode influenciar a condição de vulnerabilidade de acesso ao mercado de trabalho que afeta o bem-estar de uma família e o aproveitamento das oportunidades propiciadas pelo Estado, mercado ou sociedade.

Na medida em que os bolsistas conseguem melhorar sua qualificação por meio de um curso superior surgem possibilidades nas suas condições de vida de pelo menos mantê-las



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

estáveis em resposta a situações que a ameaçam, e conseqüentemente, reduz-se o risco à pobreza e ou miséria. O PBU é uma ação positiva, o cenário goiano para enfrentamento da pobreza e miséria, como afirma o estudo realizado pelo Instituto Mauro Borges “*O impacto do Programa Bolsa Universitária do Governo de Goiás na vida de alunos de baixa renda no Estado*”.

...o Programa Bolsa Universitária é grande responsável pela forte expansão do ensino superior privado no Estado de Goiás. Mais importante, o PBU vem sendo essencial para que a população de baixa renda possa obter um diploma de nível superior. As contrapartidas exigidas junto aos beneficiários colaboram com programas sociais coordenados pela OVG, entre outros. Por fim, tem contribuído na formação da mão de obra que trabalha para desenvolver e dinamizar a economia goiana no presente e para o futuro. (IMB, 2014 p 40).

Quadro 42 - Atendimento do Serviço Social

PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA		
DESCRIÇÃO	Nº DE ATENDIMENTO	
	2014	2015
1 Órgão e Entidades	850	1.730
2 Procedimento	850	1.730
3 Bolsistas	1.799	6.698
3.1 Visita	1.799	792
3.2 Entrevista	0	0
4 Candidatos	8.098	0
4.1 Visita	910	0
4.2 Entrevista	7.188	0

FONTE: Relatório Técnico 2014/2 e 2015/1.

- Nos meses de Agosto e Setembro/2014 foram realizadas 1.799 visitas aos bolsistas, sendo 1.060 em Goiânia e Aparecida de Goiânia e 739 visitas nos municípios do interior do estado.

- Nos meses de Setembro e Outubro/2014 foram realizadas 850 visitas aos órgãos e entidades cadastradas, sendo 212 em Goiânia, 86 em Aparecida de Goiânia e 552 visitas nos municípios do Interior do Estado.

Os dados referentes ao item Candidatos se referem ao total de procedimentos realizados durante o processo seletivo 2014/2. Foram convocados 7.188 candidatos para entrevista, sendo que deste número 910 candidatos, após a entrevista, foram visitados em suas residências.

Destaca-se a atenção social ao bolsista pelo PBU que possui ações articuladas e sistematizadas de acompanhamento e orientações, tais como: acolhida, escuta, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação dos serviços, notificação da



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

ocorrência de situações de vulnerabilidade à rede socioassistencial da OVG, parecer social, articulação com as diferentes políticas públicas, acompanhamento e avaliação da rede de acolhimento à prestação de contrapartida para verificação de valores e conhecimentos agregados na formação do bolsista, acompanhamento e análise sobre os impactos sociais do programa, elaboração de planos, projetos e relatórios sociais. Tais ações proporcionam a relação entre assistência social e educação, que são os pilares do referido programa.

O Programa Bolsa Universitária é instrumento de democratização do ensino na medida em que abre a perspectiva para a pessoa de baixa renda, de todas as idades, cursar o ensino superior. Ela acrescentou que o diploma de ensino superior é um meio de obtenção de status social e melhor posicionamento no mercado de trabalho. O Programa Bolsa Universitária é uma política pública com potencial de ascensão social para milhares de pessoas. (PRADO, Lilian, 2014, IMB/SEGPLAN).

Neste período, não houve processo seletivo para inclusão de novos beneficiários.

Em relação aos indicadores não houve dados, uma vez que não foi realizado processo seletivo neste semestre.

#### **4. PROGRAMAS ESPECIAIS**

##### **4.1 GÓIAS SEM FRIO**

Quadro 43 – Demonstrativo da Meta Física Realizada

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS 2014/2		DADOS FINANCEIROS 2015/1	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Cobertores	0	0	-	7.884
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>7.884</b>

Fonte: Relatório 2014/2 e 2015/1.

A programação é realizada sempre no primeiro semestre do ano, por isso não consta atividades no 2º semestre de 2014. Neste semestre de 2015 não houve aquisições de novos cobertores, em virtude da contenção de gastos e recessão econômica. Porém a comunidade não deixou de ser atendida, pois houve doação à população, através da entrega para as entidades cadastradas assim como diretamente aos moradores de rua, de um total de 7.884 cobertores, proveniente de estoque de aquisições anteriores e doações voluntárias de empresas parceiras.

##### **4.2 APOIO AOS ROMEIROS**

Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

e coletivas, num espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de:

Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno), nos meses de junho/julho;

Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora D'Abadia, em Muquém), no mês de agosto.

Quadro 44– Demonstrativo das Metas Física e Financeira – Programado e Realizado

ROMARIA	PROGRAMADO	ROMEIROS ATENDIDOS 2014/2	PROGRAMADO FINANCEIRO	RZ/FINANCEIRO 2014
Romaria de Muquém	50.000	50.000	60.000,00	101.057,04
<b>TOTAL</b>	<b>50.000</b>	<b>50.000</b>	<b>R\$ 60.000,00</b>	<b>R\$ 101.057,04</b>

Fonte: Relatório ASPROM e Administrativo Financeiro- 2014/2.

Quadro 45 – Demonstrativo das Metas Física e Financeira – Programado e Realizado

ROMARIA	PROGRAMADO	ROMEIROS ATENDIDOS 2015/1	PROGRAMADO FINANCEIRO	RZ/FINANCEIRO 2015
Romaria de Trindade	400	300	230.000,00	151.264,49
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>230.000,00</b>	<b>151.264,49</b>

Fonte: Relatório ASPROM e Administrativo Financeiro

Na Romaria de Trindade atingiu-se no balcão 300.000 (trezentos mil) atendimentos, porém o trabalho foi amplo com oferecimento de banheiros químicos, lugares para descanso, posto de comando da Polícia Militar, ambulância e viatura de resgate do Corpo de Bombeiros, além de enfermeiras de plantão, para atendimentos de primeiros socorros, entre outros, usufruindo do espaço um número maior de pessoas do que foi contabilizado.

A estrutura contou também com parcerias internas: o Centro Goiano de Voluntários que, após orientação, encaminhou uma média de 100 voluntários, assim como o Programa Bolsa Universitária que por meio da Gerência de Contrapartida enviou 640 bolsistas para complemento das horas de contrapartida, demonstrando o envolvimento de toda a sociedade em prol do ser humano, independente de crença, fé ou religião.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

### 4.3 PROGRAMA SHOW DE NATAL

Através da promoção do Programa Show de Natal, a OVG reconhece e viabiliza o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, com interação e proteção social, estabelecendo e fortalecendo vínculos e socialização centrada na brincadeira, por meio da distribuição de brinquedos, na capital e em todos os demais municípios goianos. Foram adquiridos em 2014/2 799.716 (Setecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Dezesesseis) brinquedos os quais foram distribuídos em todos os municípios do Estado de Goiás. A novidade foi a parceria firmada do governo com a OVG e Secretaria de Educação. Em uma proposta ousada de entrega nas escolas públicas (educação infantil e ensino fundamental) para que de fato as crianças e adolescentes pudessem ser alcançadas, priorizando o vínculo escolar.

Quadro 46– Demonstrativo da Meta Física e Financeira Programada e Realizada

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS 2014/2		DADOS FINANCEIROS 2014/2	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Programa Show de Natal (Aquisição de Brinquedos)	1.000.000	799.716	7.000.000,00	5.640.001,41
Despesas de Apoio Operacional			1.500.000,00	790.366,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.000.000</b>	<b>799.716</b>	<b>8.500.000,00</b>	<b>6.430.368,26</b>



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

No período relatado a OVG realizou várias adequações internas e se reorganizou para, cada vez mais, ajustar-se aos preceitos legais diversos que regem a estruturação de OS e suas relações com o poder público. Procurou também qualificar os processos internos de trabalho, reduzir custos e maximizar resultados.

Com essa determinação elaborou e implantou o Regulamento de Compras da Instituição, o que permitiu celeridade, agilidade e economicidade nas aquisições de bens e serviços.

Desenvolveu também uma agressiva política de pessoal, redefinindo a estrutura interna da instituição, funções e reduzindo o quadro de colaboradores, sem ferir direitos.

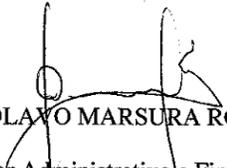
Procedimentos e ações foram regulamentadas e devidamente divulgadas no site e outros instrumentos da OVG. A transparência na divulgação de gastos e decisões e uma preocupação desta Organização. A ouvidoria e o SAL estão funcionando regularmente.

Muito se avançou na reorganização interna e na normatização de procedimentos, mas muito ainda está sendo feito e precisa avançar na qualificação do trabalho desenvolvido. Esse é o compromisso da OVG, com a população e com a eficiência no cumprimento do contrato de gestão.

Goiânia, 30 de Novembro de 2015.

  
ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO

Diretora Geral

  
OLAVO MARSURA ROSA  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
HELCA DE SOUSA NASCIMENTO  
Diretora de Ações Sociais

  
KELEN REJANE NUNES BELUCCI  
Programa Bolsa Universitária



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO 2014/2015 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN  
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA  
Período de Referência: 01 de julho/2014 a 31 de dezembro/2014

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS			DADOS FINANCEIROS (R\$)			% DE REALIZAÇÃO
		OBJETIVO	2º SEM/2014	% DE REALIZAÇÃO	RECURSO DO TESOUREIRO	RECURSO DO PROTEGE	2º SEM/2014	
	<b>SERVIÇOS SOCIAIS/ESSENCIAIS</b>							
	<b>1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA</b>	<b>1.475</b>	<b>1.125</b>	<b>76,27</b>	<b>2.081.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.298.023,90</b>	<b>110,43</b>
	- Modalidade Casa Lar	30	30	100,00	781.000,00	0,00	670.055,99	85,79
	- Modalidade Asilar (ILPI)	65	69	106,15		0,00		
	- Modalidade Centro Dia	60	58	96,67		0,00		
	- Modalidade Centro de Convivência	1.320	968	73,33	1.300.000,00	0,00	1.627.967,91	125,23
	<b>Despesas de Apoio Administrativo</b>							
	<b>1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA</b>	<b>13.830</b>	<b>17.879</b>	<b>129,28</b>	<b>892.150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.048.600,40</b>	<b>117,54</b>
	- Modalidade Casa Lar	30	31	103,33		0,00		
	- Modalidade Centro de Convivência	13.800	17.848	129,33		0,00		
	- Freqüentadores	2.800	5.424	193,71	292.150,00	0,00	147.237,98	50,40
	- Participantes de Balles e Tardes dancantes*	11.000	12.424	112,95		0,00		
	<b>Despesas de Apoio Administrativo</b>							
	<b>1.3 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES</b>	<b>780</b>	<b>608</b>	<b>77,95</b>	<b>700.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>806.251,65</b>	<b>115,11</b>
	- Atendimento a Adolescentes Gestacional	300	321	107,00		0,00		
	- Atendimento a Adolescentes Pós parto	120	68	56,67	179.900,00	0,00	100.967,16	56,12
	- Atendimento a Familiares	360	219	60,83		0,00		
	<b>Despesas de Apoio Administrativo</b>							
	<b>1.3.1 UNIDADE DE ATENDIMENTO OVG ANÁPOLIS</b>	<b>180</b>		<b>0,00</b>	<b>520.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>705.284,49</b>	<b>135,50</b>
	- Atendimento a Adolescentes e Familiares	180		0,00	95.571,50	0,00	9,00	
	<b>Despesas de Apoio Administrativo</b>							
	<b>Despesas de Apoio Operacional (Aluguel R\$ 3.000,00 por mês)</b>				67.150,00	0,00		
					18.000,00	0,00		





ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS										FI - 03					
										75.000,00	0,00	0,00	0,00		
3	<b>3.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação</b>										1.464,529	101,85	0,00	0,00	0,00
	- Unidade Goiânia I - Centro										321.100	97,30	0,00	0,00	97,30
	- Unidade Goiânia II - Campinas										384.650	97,13	0,00	0,00	97,13
	- Unidade III Anápolis - Centro										193.500	97,73	0,00	0,00	97,73
	- Unidade IV Anápolis - UEG										140.564	106,49	0,00	0,00	106,49
	- Unidade V Aparecida de Goiânia										190.715	96,32	0,00	0,00	96,32
	- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá										78.000	98,48	0,00	0,00	98,48
	- Unidade VII Luziânia - Estrela Dalva										78.000	98,48	0,00	0,00	98,48
	- Unidade VIII - Rio Verde										78.000	98,48	0,00	0,00	98,48
	- Unidade IX - Minaçu												0,00	0,00	
	- Unidade X - Valparaíso												0,00	0,00	
	- Unidade XI- Águas Lindas												0,00	0,00	
4	<b>DESPESAS - ALUGUEL RESTAURANTE CIDADÃO</b>										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Goiânia - Centro												144.347,50	261.506,23	181,16
	Goiânia - Campinas												35.640,00	53.696,28	150,66
	Aparecida de Goiânia												37.207,50	69.170,53	185,90
	Anápolis - Centro												33.000,00	63.231,00	191,61
													38.500,00	75.408,42	195,87
<b>SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO</b>															
5	<b>4.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>										1.690	1.100	65,09	0,00	0,00
	- Oficina Educacional Comunitária Cândida de Moraes (OEC-CM)										565	378	66,90	0,00	0,00
	- Oficina Educacional Comunitária Norte Ferroviário (OEC-NF)										545	377	69,17	0,00	0,00
	- Oficina Educacional Comunitária Novo Mundo (OEC-NM)										580	345	59,48	0,00	0,00
	<b>4.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>										600	249	41,50	0,00	0,00
	- Realização de Cursos (Alunos qualificados)										600	249	41,50	0,00	0,00
	- Despesas de Apoio Administrativo													0,00	0,00
<b>DO ESTÍMULO E APOIO AO VOLUNTARIADO</b>															
5	<b>5.1 CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADOS - CGV</b>										470	755	160,64	158.390,00	0,00
	- Capacitação de Voluntários										450	734	163,11	32.940,00	0,00
	- Capacitação de Instituições										20	21	105,00	0,00	0,00
	Despesas de Apoio Administrativo													125.450,00	0,00
														151.163,75	95,44
														5.014,23	47,72
														146.149,52	116,50



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO						FI - 04
<b>6.1. BOLSA UNIVERSITÁRIA**</b>	<b>31.279</b>	<b>28.699</b>	<b>91,75</b>	<b>55.220.556,20</b>	<b>47.506.844,63</b>	<b>86,03</b>
- Bolsa Universitária Integral	1.936	1.784	92,15	4.568.379,20		
- Bolsa Universitária Parcial I	1.400	2.219	158,50	3.500.000,00		89,44
- Bolsa Universitária Parcial II	5.521	8.278	149,94	11.042.000,00	47.175.499,50	
- Bolsa Universitária Parcial III	22.422	16.418	73,22	33.633.000,00		
- Despesas Operacionais				2.477.177,00	331.345,13	13,38
<b>DESPESAS DE APOIO OPERACIONAL</b>				<b>300.000,00</b>	<b>659.309,88</b>	<b>219,77</b>
<b>DESPESAS DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>				<b>9.492.722,00</b>	<b>10.412.459,74</b>	<b>109,69</b>
<b>GASTOS COM INFORMÁTICA</b>				<b>250.000,00</b>	<b>24.999,00</b>	<b>10,00</b>
<b>GASTOS COM INFRAESTRUTURA</b>				<b>500.000,00</b>	<b>182.386,33</b>	<b>36,48</b>
<b>SUBTOTAL</b>				<b>85.162.783,70</b>	<b>82.555.321,18</b>	<b>96,94</b>

\* Este valor e acumulado e a media de 06 meses e de 2000 participantes.

\*\* A somatória dos valores executados com o pagamento das bolsas Parcial I, II e III e Integral é de R\$ 52.379,20



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**  
**PLANO DE TRABALHO 2014/2015 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN**  
**ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA**  
**Período de Referência: 01 de janeiro/2015 a 30 de junho/2015**



META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS			DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		OBJETIVO	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	RECURSO DO TESOUREIRO	RECURSO DO PROTEGE	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO
	<b>EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES</b>							
	<b>L.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA</b>	326	309	94,79	2.986.173,79	0,00	2.302.756,81	77,11
	- Modalidade Casa Lar	30	31	103,33		0,00		
	- Modalidade Asilar (ILPI)	65	67	103,08		0,00		
	- Modalidade Centro Dia	11	10	90,91	937.200,00	0,00	697.182,93	74,39
	- Modalidade Centro de Convivência	220	201	91,36		0,00		
	Despesas de Apoio Administrativo				2.048.973,79	0,00	1.605.573,88	78,36
	<b>L.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA</b>	3133	3.169	101,15	1.534.888,67	0,00	1.025.238,69	66,80
	- Modalidade Casa Lar	30	31	103,33		0,00		
	- Modalidade Centro de Convivência	3.103	3.138	101,13	350.580,00	0,00	146.241,14	41,71
	_Frequentedores	853	925	108,44		0,00		
	_Participantes de Bailes e Tardes dançantes*	2.250	2.213	98,36		0,00		
	Despesas de Apoio Administrativo				1.184.308,67	0,00	878.997,55	74,22
	<b>L.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM</b>	100	153	153,00	709.857,74	0,00	497.273,91	70,05
	- Modalidade Centro de Convivência	100	153	153,00	49.477,88	0,00	70.763,74	143,02
	Despesas de Apoio Administrativo				660.379,86	0,00	426.510,17	64,59
	<b>L.4 UNIDADE NOVO MUNDO - U-NM</b>	40	0	0,00	526.370,81	0,00	0,00	0,00
	- Modalidade Centro de Convivência	40	0	0,00	37.085,91	0,00	0,00	0,00
	Despesas de Apoio Administrativo				495.284,90	0,00	0,00	0,00
	<b>L.5 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - U-NF</b>	60	0	0,00	628.060,67	0,00	402.351,94	64,06
	- Modalidade Centro de Convivência	60	0	0,00	55.087,74	0,00	90.730,50	164,70
	Despesas de Apoio Administrativo				572.972,93	0,00	311.621,44	54,39



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		OBJETIVO	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	RECURSO DO TESOUREIRO	RECURSO DO PROTEGE	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	
	<b>1.6 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES</b>	780	743	95,26	1.087.073,36	0,00	734.559,30	67,57	
	- Atendimentos a Adolescentes Gestacional	300	265	88,33	0,00	0,00	0,00	0,00	
	- Atendimentos a Adolescentes Pós parto	120	59	49,17	215.880,00	0,00	80.575,47	37,32	
	- Atendimento a Familiares	360	419	116,39	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesas de Apoio Administrativo				871.193,36	0,00	653.983,83	75,07	
	<b>1.7 REDE SOCIOASSISTENCIAL E PRODUÇÃO</b>	62.772	18.477	29,44	3.427.404,68	0,00	2.558.833,92	74,66	
	<b>REDE SOCIOASSISTENCIAL</b>	3.246	2.889	89,00	1.926.034,92	0,00	1.551.873,23	77,75	
	- Apoio a Entidades Sociais	600	338	56,33	0,00	0,00	0,00	0,00	
	- Acolhimento Familiar	600	835	139,17	0,00	0,00	0,00	0,00	
	- Visita Familiar	600	666	111,00	247.980,00	0,00	51.723,35	20,86	
	- Orientação e Encaminhamento Familiar	1.200	804	67,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	- Municípios Atendidos	246	246	100,00	1.748.054,92	0,00	1.500.149,88	85,82	
	Despesas de Apoio Administrativo				0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>PRODUÇÃO, AQUISIÇÃO E PRESTAÇÃO DE BENEFÍCIOS</b>	59.526	15.588	26,19	1.431.369,76	0,00	1.006.960,69	70,35	
	Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetre; Pedal elevado)	2.292	1.129	49,26	384.725,00	0,00	480.065,74	124,78	
	Produção de Cadeiras de Rodas Higiênicas	2.255	983	43,59	322.844,76	0,00	145.531,07	45,08	
	Produção de Muletas	589	45	7,64	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Aquisição de Muletas	610	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Produção de Bengalas	250	38	15,20	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Aquisição de Bengalas	140	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Produção de Andadores	770	217	28,18	33.000,00	0,00	2.739,80	8,30	
	Produção de Fraldas Descartáveis Geriátricas	10.545	3.084	29,25	77.000,00	0,00	89.326,90	116,01	
	Produção de Fraldas Descartáveis Infantil	10.545	3.723	35,31	0,00	0,00	16.795,00	150,85	
	Produção de Bolsa para Enxoval	8.220	1.362	16,57	15.000,00	0,00	22.627,50	150,85	
	Produção de Enxoval para Bebê	9.900	3.910	39,26	317.500,00	0,00	232.092,20	73,10	
	Produção de Malha Compressiva	785	132	16,82	0,00	0,00	6.022,50	0,00	
	Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	951	0	0,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	
	Aquisição Colchão D'água	92	0	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	
	Aquisição Leite Especial	10.411	255	2,45	130.000,00	0,00	2.932,50	2,26	
	Atendimento Odontológico	954	679	71,17	28.800,00	0,00	600,00	2,08	
	Exames de DNA	157	31	19,75	32.500,00	0,00	6.493,22	19,98	
	Outros				50.000,00	0,00	1.734,26	3,47	
	<b>1.8 APOIO A ROMEROS</b>	400.000	300.000	75,00	230.000,00	0,00	151.264,49	65,77	
	- Romaria de Trindade	400.000	300.000	75,00	230.000,00	0,00	151.264,49	65,77	
	<b>SUBTOTAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS</b>	467.211	322.851	69,10	11.135.829,72	0,00	7.672.279,06	68,90	



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		OBJETIVO	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	RECURSO DO TESOUREIRO	RECURSO DO PROTEGE	1º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	
2	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A SAÚDE								
	2.1 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - Apoio a Pessoas do Interior para Tratamento Médico em Goiânia¹ Despesas de Apoio Administrativo	2.238 2.238	1.872 1.872	83,65 83,65	1.888.782,78 526.470,00 1.362.312,78	0,00 0,00 0,00	1.504.421,41 361.862,05 1.142.559,36	79,65 68,73 83,87	
3	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS								
	3.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação	1.491.600	1.387.696	93,03	90.000,00	0,00	0,00	0,00	
	3.2 RESTAURANTE CIDADÃO	330.000	302.500	91,67	286.383,37	8.221.924,00	7.956.264,02	23,51	
	- Unidade Goiânia I - Centro	396.000	362.525	91,55	0,00	1.778.700,00	1.630.475,00	91,67	
	- Unidade Goiânia II - Campinas	198.000	180.000	90,91	0,00	2.134.440,00	1.958.175,56	91,74	
	- Unidade III Anápolis - Centro	132.000	132.271	100,21	0,00	1.075.180,00	954.150,00	88,74	
	- Unidade IV Anápolis - URG	198.000	180.000	90,91	0,00	624.360,00	625.641,83	100,21	
	- Unidade V Aparecida de Goiânia	79.200	79.200	100,00	0,00	999.900,00	909.000,00	90,91	
	- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá	79.200	79.200	100,00	0,00	535.392,00	535.392,00	100,00	
	- Unidade VII Luziânia - Escola Dalva	79.200	72.000	90,91	0,00	538.560,00	489.600,00	90,91	
	- Unidade VIII - Rio Verde				17.500,00		7.820,00	44,69	
	- Diárias				268.883,37		310.617,63	115,52	
	- Despesas de Apoio Administrativo				0,00	388.780,05	267.214,64	68,73	
	3.3 RESTAURANTE CIDADÃO				0,00	74.378,28	55.884,38	75,14	
- Goiânia - Centro				0,00	102.007,15	69.644,84	68,27		
- Goiânia - Campinas				0,00	96.307,38	66.277,00	68,82		
- Aparecida de Goiânia				0,00	116.087,24	75.408,42	64,96		
- Anápolis - Centro				0,00					
SUBTOTAL EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS	1.491.600	1.387.696	93,03	376.383,37	8.610.704,05	8.223.478,66	91,50		
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO									
4.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.100	0	0,00	0,00	137.564,58	137.861,06	100,22		
- Oficina Educacional Comunitária Cândida de Moraes (OEC-CM)	378	0	0,00	0,00	40.699,60	40.790,82	100,22		
- Oficina Educacional Comunitária Norte Ferroviário (OEC-NF)	377	0	0,00	0,00	46.097,60	46.188,82	100,20		
- Oficina Educacional Comunitária Novo Mundo (OEC-NM)	345	0	0,00	0,00	50.767,38	50.881,42	100,22		
4.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	249	0	0,00	434.113,70	0,00	0,00	0,00		
- Realização de Cursos (Alunos qualificados)	249	0	0,00	148.642,43			0,00		
- Despesas de Apoio Administrativo				285.471,27			0,00		
SUBTOTAL SERVIÇOS DE PROTEÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO	1.349	0	0,00	434.113,70	137.564,58	137.861,06	24,12		



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**ANEXO II**

**RELATÓRIO GERENCIAL DE EXECUÇÃO – RGE**

<b>Entidade:</b> OVG - Organização das Voluntárias de Goiás
<b>Período do Contrato:</b> 01 de Julho de 2014 a 30 de Junho de 2015.
<b>Período Avaliatório:</b> 01/06/2014 a 30/06/2015

**CONTRATANTE**

Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás

**CONTRATADA**

OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

**INTERVENIENTE**

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Negócios Públicos

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Presidente**

Renata Gonçalves Bernardes

**Membros**

Nylo Sérgio José Nogueira Júnior

Eliane Pereira de Oliveira

Marcia Helena Silva Cunha e Cruz

Anita de Paulo Morais



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

 Organização das Voluntárias de Goiás

I – Dados de Execução do Período

Valores atingidos no Semestre (01 de Julho de 2014 a 30 de Junho de 2015)

OBJETO DE PACTUAÇÃO II - Incremento da Receita (IR)				VALOR ATINGIDO			
ÍTEM	INDICADOR	PREV.	VALOR DE REFERÊNCIA	META ANUAL ACORDADA	PERÍODO	% DE RZ	VARIACÃO
IR-1 <sup>3</sup>	Índice de Autonomia Financeira	10,00	12,08%	10%	11,68%	116,80	-0,40

RZ = Realização



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**RELATÓRIO GERENCIAL DE EXECUÇÃO – RGE**

<b>Entidade:</b> OVG - Organização das Voluntárias de Goiás
<b>Período do Contrato:</b> 01 de julho de 2014 a 31 de dezembro de 2014
<b>Período Avaliatório:</b> 01/07/2014 a 31/12/2014

**CONTRATANTE**

Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás

**CONTRATADA**

OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

**INTERVENIENTE**

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Negócios Públicos

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Presidente**

Renata Gonçalves Bernardes

**Membros**

Nylo Sérgio José Nogueira Júnior  
Eliane Pereira de Oliveira  
Marcia Helena Silva Cunha e Cruz  
Anita de Paulo Morais



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS  
RELATÓRIO ANUAL – JULHO/2014 À JUNHO DE 2015

**OVG Organização das Voluntárias de Goiás**

**I – Dados de Execução do Período**

Valores atingidos no Semestre (01 de Julho de 2014 a 31 de Dezembro de 2014)

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESOS	VALOR DE REFERÊNCIA	META ALCANÇADA	VALOR Atingido		
					NO PERÍODO	ÍNDICE	VARIACÃO
IMA-1	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Social Dona Gercina Borges	0,75	95%	70%	98%	140	3
IMA-2	Índice de Satisfação dos Usuários da Casa do Interior de Goiás	1,35	87%	70%	87%	124	0
IMA-3	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	1,00	92%	70%	93%	133	1
IMA-4	Índice de Satisfação dos Usuários do Complexo Gerontológico Sagrada Família	1,50	91%	70%	93%	133	2
IMA-5	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Goiano de Voluntariado	0,40	92%	80%	89%	110	-4
IMA-6	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Qualificação Profissional	0,50	100%	80%	97%	121	-3
IMA-7	Índice de Satisfação dos Usuários do Restaurante Cidadão	1,50	93%	80%	72%	90	-21
IMA-8	Índice de Satisfação dos Usuários das Oficinas Eduacionais Comunitárias	0,50	93%	80%	96%	58,42	43,58
IMA-9	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Parcial	1,25	124	140	79	81 dias	45
IMA-10	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Integral	1,25					
<b>Total dos Pesos</b>		<b>10</b>					

OBJETO DE PACTUAÇÃO II - Incremento da Receita (IR)							
ITEM	INDICADOR	PESOS	VALOR DE REFERÊNCIA	META ALCANÇADA	VALOR Atingido		
					NO PERÍODO	ÍNDICE	VARIACÃO
IRR-1	Índice de Autonomia Financeira	10,00	12,08%	10%			

RZ = Realização

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESOS	VALOR DE REFERÊNCIA	META ALCANÇADA	VALOR Atingido		
					NO PERÍODO	ÍNDICE	VARIACÃO
IPROD-1	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	100%	100%	100%	100	0
IPROD-2	Percentual de Solicitações Atendidas na Casa do Interior de Goiás	0,67	94%	100%	89%	99	5
IPROD-3	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	100%	100%	100%	100	0
IPROD-4	Percentual de Solicitações Aptas Atendidas no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	97%	100%	94%	94	-3
IPROD-5	Número de Voluntários Capacitados	0,20	1.098	470	734	156	-384
IPROD-6	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Qualificação Profissional	0,25	100%	100%	100%	100	0
IPROD-7	Número de Refeições Servidas no Restaurante Cidadão	0,75	1.332.085	1.481.600	1.484.629	88	132.444
IPROD-8	Percentual de Solicitações Atendidas nas Oficinas Eduacionais Comunitárias - oec's	0,25	85%	100%	85%	85	0
IPROD-9	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Parcial	1,25	100%	100%	100%	100	0
IPROD-10	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Integral	1,25					
IPROD-11	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	R\$ 440,50	R\$ 897,95	R\$ 872,78	-7	-532
IPROD-12	Custo de Atendimento por Pessoa na Casa do Interior de Goiás	0,67	R\$ 596,58	R\$ 598,18	R\$ 657,92	-9	-61
IPROD-13	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	R\$ 64,58	R\$ 64,58	R\$ 29,35	45	35
IPROD-14	Custo de Atendimento por Pessoa no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	R\$ 1.488,09	R\$ 1.488,09	R\$ 2.042,69	-36	-545
IPROD-15	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Goiano de Voluntários	0,20	R\$ 337,00	R\$ 337,00	R\$ 220,22	65	117
IPROD-16	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Qualificação Profissional	0,25	R\$ 742,33	R\$ 742,33	R\$ 1.743,43	-134	-1.001
IPROD-17	Custo de atendimento por pessoa no Restaurante Cidadão	0,75	R\$ 5,33	R\$ 5,38	R\$ 5,43	0,07	-0,10
IPROD-18	Custo de Atendimento por Pessoa nas Oficinas Eduacionais Comunitárias	0,25	R\$ 391,74	R\$ 391,33	R\$ 504,08	-29	-112
<b>Total dos Pesos</b>		<b>10,00</b>					

**NOTAS EXPLICATIVAS**

RZ = Realização

IPROD-5 - Inclui Entidades Atendidas.

IMA-9 e 10 E IPROD-9 e 10 - O Processo Seletivo da Bolsa Universitária Integral é unificado com a Bolsa Parcial.

IRR-1 - Frequência de Medição Anual